

Be8 S.A.
(anteriormente BSBIOS Indústria e
Comércio de Biodiesel Sul Brasil S.A.)

**Demonstrações financeiras individuais e
consolidadas em 31 de dezembro de 2023**

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas	3
Balancos patrimoniais	7
Demonstrações do resultado	8
Demonstrações do resultado abrangente	9
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	10
Demonstrações dos fluxos de caixa – Método Indireto	11
Demonstrações do valor adicionado	12
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas	13



KPMG Auditores Independentes Ltda.
Avenida Carlos Gomes, 258 - 6º andar, salas 601 a 606 - Boa Vista
90480-000 - Porto Alegre/RS - Brasil
Caixa Postal 18511 - CEP 90480-000 - Porto Alegre/RS - Brasil
Telefone +55 (51) 3327-0200
www.kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Conselheiros, Diretores e Acionistas da Be8 S.A.

Passo Fundo – RS

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Be8 S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Be8 S.A. em 31 de dezembro de 2023, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos



relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Subvenções governamentais

Veja notas 8.17 e 28 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Principal assunto de auditoria	Como auditoria endereçou esse assunto
Conforme divulgado nas notas explicativas 8.17 e 28, a Companhia possui incentivos fiscais estaduais, referentes ao ICMS, e incentivos fiscais federais referentes a PIS e COFINS, os quais são reconhecidos diretamente nos resultados operacionais. Esses incentivos fiscais são relativos (i) ao Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), oriundos de créditos presumidos vinculados a programas de Incentivo nos estados do Rio Grande do Sul e Paraná; (ii) crédito presumido de PIS e COFINS, conforme Lei nº 12.865/2013; (iii) crédito de PIS e COFINS proveniente do PRONAF, conforme Lei nº 11.116/05 e Decreto nº 5.297/04 e; (iv) reconhecimento de créditos de descarbonização – CBIOS. No exercício findo em 31 de dezembro de 2023, foram reconhecidos os montantes de R\$ 309.834 mil e R\$ 181.947 mil referentes a incentivos estaduais e federais, respectivamente, nos resultados consolidados da Companhia. Nesse contexto, consideramos essa uma área de foco da nossa auditoria das demonstrações, em função da relevância dos valores dos benefícios fiscais, quando comparado com o resultado das operações.	Os procedimentos de auditoria para as subvenções governamentais, incluíram entre outros, com auxílio de especialistas da área de impostos, o entendimento e testes nos cálculos para apuração dos benefícios, a análise da documentação para cumprimento das condições para fruição dos referidos incentivos fiscais, a avaliação dos julgamentos e interpretações desenvolvidos pela administração com relação à legislação aplicável a cada incentivo, bem como a verificação da razoabilidade das divulgações incluídas nas demonstrações financeiras. Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima sumarizados, consideramos aceitáveis os valores dos incentivos fiscais acima descritos registrados no resultado, bem como as respectivas divulgações, no contexto das demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação não é requerida às companhias fechadas, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas as demais demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente preparadas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante



resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com a Administração, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as conseqüências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Porto Alegre, 12 de março de 2024

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC SP-014428/F-7


Luis Claudio de Oliveira Guerreiro
Contador CRC-RJ 093679/O-1

Be8 S.A.**Balancos patrimoniais**

Em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de Reais)

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	11	974.029	553.593	1.018.457	615.382
Contas a receber de clientes	12	431.320	281.903	454.601	282.289
Estoques	13	262.084	406.836	295.496	457.680
Impostos a recuperar	14 (a)	302.247	614.135	309.750	614.668
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	14 (b)	81.099	44.277	81.820	44.344
Adiantamentos a fornecedores		25.962	1.367	32.422	9.992
Instrumentos financeiros derivativos	10 (h)	44.043	59.444	45.020	59.444
Aplicações financeiras vinculadas	20(b)	27.087	-	27.087	-
Outras contas a receber		113.600	224.282	124.644	231.098
		<u>2.261.471</u>	<u>2.185.837</u>	<u>2.389.297</u>	<u>2.314.897</u>
Não circulante					
Impostos a recuperar	14 (a)	85.309	82.709	85.309	82.709
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	14 (b)	-	35.117	-	35.117
Outras contas a receber		10.845	-	12.773	3.303
Aplicações financeiras vinculadas	20(b)	16.001	-	16.001	-
Impostos diferidos	24	-	3.745	118	3.745
		<u>112.155</u>	<u>121.571</u>	<u>114.201</u>	<u>124.874</u>
Investimentos					
Investimentos	16	186.465	141.584	300	300
Propriedades para investimento	17	23.919	42.062	23.919	42.062
Imobilizado	18	354.662	345.699	503.986	449.372
Intangível	19	41.121	42.336	78.077	68.470
		<u>606.167</u>	<u>571.681</u>	<u>606.282</u>	<u>560.204</u>
Total do ativo		<u><u>2.979.793</u></u>	<u><u>2.879.089</u></u>	<u><u>3.109.780</u></u>	<u><u>2.999.975</u></u>

Passivo e patrimônio líquido	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Circulante					
Empréstimos, financiamentos e debêntures	20	915.853	696.083	967.962	732.710
Fornecedores	21	963.870	1.072.121	985.643	1.139.379
Obrigações trabalhistas		11.604	9.989	13.351	9.927
Obrigações tributárias		18.038	1.433	20.441	2.322
Imposto de renda e contribuição social a recolher		-	-	3.830	-
Adiantamentos de clientes		31.228	6.996	32.328	6.996
Instrumentos financeiros derivativos	10 (h)	59.667	49.590	60.077	49.590
Passivos de arrendamento		12.576	11.142	12.576	11.142
Dividendos a pagar	25 (c)	-	4.556	-	4.556
Contas a pagar pela aquisição de controlada	21	-	-	4.572	5.643
Outras contas a pagar		83.536	33.500	100.006	36.656
		<u>2.096.372</u>	<u>1.885.410</u>	<u>2.200.786</u>	<u>1.998.921</u>
Não circulante					
Empréstimos, financiamentos e debêntures	20	494.403	531.624	506.129	533.382
Outras contas a pagar		4.366	14.168	4.366	17.416
Passivos de arrendamento		26.571	39.050	26.615	39.050
Impostos diferidos	24	11.590	-	17.671	2.368
Contas a pagar pela aquisição de controlada	21	274	414	7.992	414
Provisões para contingências	22	3.704	3.122	3.704	3.122
		<u>540.908</u>	<u>588.378</u>	<u>566.477</u>	<u>595.752</u>
Total do passivo		<u><u>2.637.280</u></u>	<u><u>2.473.788</u></u>	<u><u>2.767.263</u></u>	<u><u>2.594.673</u></u>
Patrimônio líquido					
Capital social	25	203.502	203.502	203.502	203.502
Reservas de lucros		142.363	201.633	142.363	201.633
Ajustes acumulados de conversão		(9.603)	(4.101)	(9.603)	(4.101)
Ajustes de avaliação patrimonial		6.251	4.267	6.251	4.267
Total do patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores		<u><u>342.513</u></u>	<u><u>405.301</u></u>	<u><u>342.513</u></u>	<u><u>405.301</u></u>
Participação de não controladores		-	-	4	1
Total do patrimônio líquido		<u><u>342.513</u></u>	<u><u>405.301</u></u>	<u><u>342.517</u></u>	<u><u>405.302</u></u>
Total do passivo e patrimônio líquido		<u><u>2.979.793</u></u>	<u><u>2.879.089</u></u>	<u><u>3.109.780</u></u>	<u><u>2.999.975</u></u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Be8 S.A.

Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto o lucro por ação)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Receita líquida de vendas	26	6.757.304	9.200.869	7.199.318	9.380.644
Custo dos produtos, mercadorias vendidas e serviços prestados	27	(6.323.526)	(8.687.238)	(6.604.917)	(8.833.930)
Lucro bruto		<u>433.778</u>	<u>513.631</u>	<u>594.401</u>	<u>546.714</u>
Despesas com vendas	27	(116.648)	(112.461)	(220.850)	(113.610)
Despesas gerais e administrativas	27	(143.767)	(102.473)	(175.014)	(124.316)
Outras receitas e (despesas) operacionais, líquidas	27	71.900	13.551	68.066	16.630
Resultado de equivalência patrimonial	16	8.413	9.590	-	-
Lucro operacional antes do resultado financeiro		<u>253.676</u>	<u>321.838</u>	<u>266.603</u>	<u>325.418</u>
Despesas financeiras	29	(439.311)	(430.630)	(504.183)	(431.535)
Receitas financeiras	29	186.120	210.701	238.909	211.126
Perdas com instrumentos financeiros derivativos, líquidos	29	29.911	(26.620)	33.822	(26.620)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		<u>30.396</u>	<u>75.289</u>	<u>35.151</u>	<u>78.389</u>
Imposto de renda e contribuição social - corrente	23	-	-	(4.250)	(2.954)
Imposto de renda e contribuição social - diferido	23	(14.156)	(4.645)	(14.662)	(4.792)
Lucro líquido do exercício		<u>16.240</u>	<u>70.644</u>	<u>16.239</u>	<u>70.643</u>
Resultado atribuído aos acionistas controladores				16.240	70.644
Resultado atribuído aos acionistas não controladores				(1)	(1)
Lucro básico e diluído por ação (em Reais)	25 (d)	<u>2,49</u>	<u>10,85</u>	<u>2,49</u>	<u>10,85</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Be8 S.A.

Demonstrações do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Lucro líquido do exercício	16.240	70.644	16.239	70.643
Itens que podem ser subsequentemente reclassificados para o resultado	(2.944)	2.345	(2.944)	2.345
<i>Hedge accounting</i> de fluxo de caixa	(3.468)	3.553	(4.461)	3.553
IRPJ e CSLL <i>hedge accounting</i> de fluxo de caixa	1.179	(1.208)	1.517	(1.208)
Reflexo ORA Controladas	(655)	-	-	-
Ajustes acumulados de conversão	(5.502)	(6.493)	(5.502)	(6.493)
Resultado abrangente do exercício	7.794	66.496	7.793	66.495

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Be8 S.A.**Demonstrações das mutações do patrimônio líquido**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de Reais)

	Reserva de Lucros			Transações de capital	Ajustes acumulados de conversão	Ajustes avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Participação de não controladores	Total do patrimônio líquido		
	Capital social	Reserva legal	Reservas de Incentivos Fiscais							Reserva de retenção de lucros	Total
Saldos em 01 de janeiro de 2022	158.895	28.286	-	512.683	(335.848)	2.392	7.577	-	373.985	1	373.986
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	70.644	70.644	-	70.644
Transações de capital (nota explicativa 3 e 4)	-	-	-	(348.021)	335.848	-	-	-	(12.173)	-	(12.173)
Ajustes acumulados de conversão	-	-	-	-	(6.493)	-	-	-	(6.493)	-	(6.493)
Hedge accounting de fluxo de caixa	-	-	-	-	-	-	(2.345)	-	(2.345)	-	(2.345)
Juros sobre o capital próprio e dividendos (nota 25 (c))	-	-	-	-	-	-	-	(18.317)	(18.317)	-	(18.317)
Constituição de reserva de lucros a realizar	-	-	-	49.760	-	-	-	(49.760)	-	-	-
Constituição de reserva legal	-	3.532	-	-	-	-	-	(3.532)	-	-	-
Realização de ajustes de avaliação patrimonial	-	-	-	-	-	-	(965)	965	-	-	-
Capitalização de reserva de retenção de lucros	44.607	-	-	(44.607)	-	-	-	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2022	203.502	31.818	-	169.815	-	(4.101)	4.267	-	405.301	1	405.302
Saldos em 01 de janeiro de 2023	203.502	31.818	-	169.815	-	(4.101)	4.267	-	405.301	1	405.302
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	16.240	16.240	(1)	16.239
Realização de ajustes de avaliação patrimonial	-	-	-	-	-	-	(960)	960	-	-	-
Constituição de reserva legal	-	812	-	-	-	-	-	(812)	-	-	-
Ajustes acumulados de conversão	-	-	-	-	(5.502)	-	-	(5.502)	-	-	(5.502)
Hedge accounting de fluxo de caixa	-	-	-	-	-	-	2.944	-	2.944	-	2.944
Dividendos (nota 25 (c))	-	-	-	(69.000)	-	-	-	-	(69.000)	-	(69.000)
Aquisição de controlada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	4
Ajustes de exercícios anteriores em controlada (nota 16)	-	-	-	(7.470)	-	-	-	-	(7.470)	-	(7.470)
Constituição de reserva de retenção de lucros	-	-	-	16.388	-	-	-	(16.388)	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2023	203.502	32.630	-	109.733	-	(9.603)	6.251	-	342.513	4	342.517

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Be8 S.A.**Demonstrações dos fluxos de caixa – Método Indireto**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de Reais)

Nota	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Lucro líquido do exercício	16.240	70.644	16.239	70.643
Ajustes para reconciliar o resultado ao fluxo de caixa das atividades operacionais:				
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido	23	14.156	4.645	18.912
Depreciação e amortização	27	28.810	28.541	30.927
Perda (ganho) na venda de ativos		253	(311)	(560)
Resultado de equivalência patrimonial	16	(8.413)	(9.590)	-
Perda (ganho) com instrumentos financeiros derivativos, líquida	10 (h)	16.366	(15.336)	16.078
Perda com instrumentos financeiros derivativos - <i>swap</i> de taxa de juros	29 (ii)	12.580	10.110	12.580
<i>Impairment</i> (reversão) de ativos não financeiros		378	(1.922)	1.621
Provisão para obsolescência de estoque	13	441	720	441
Provisão (reversão) para ajuste a valor realizável líquido de estoques	13	(13.634)	15.702	(13.634)
Provisão para contingências	22	506	1.241	506
Variações monetárias e encargos sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	20	179.436	157.550	181.242
Juros sobre passivo de arrendamento	20	8.206	7.583	8.206
Receita com subvenções CBIOS		(88.338)	(82.123)	(88.338)
Recuperação de créditos extemporâneos		(24.813)	(19.090)	(24.813)
Atualização de fornecedores a fixar	10 (h)	(23)	(14.403)	(23)
Mudanças no valor justo de propriedades para investimento	17	2.375	(2.531)	2.375
		144.526	151.430	161.759
				164.133
Variações nos ativos e passivos				
(Aumento) redução no contas a receber		(149.795)	77.410	(161.449)
Redução nos estoques		246.283	96.890	265.546
Redução (aumento) de impostos a recuperar		332.395	(68.366)	328.338
Redução (aumento) de outros ativos		36.281	(214.580)	35.718
(Redução) aumento de fornecedores		(108.228)	264.751	(153.832)
Aumento (redução) de impostos a pagar		16.605	(4.093)	21.510
Aumento (redução) de outros passivos		66.112	(1.008)	80.686
		584.179	302.434	578.276
				320.813
Caixa gerado nas atividades operacionais				
Juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures pagos	20	(173.782)	(138.621)	(174.325)
Juros sobre passivo de arrendamento pagos	20	(3.045)	(1.077)	(3.045)
Imposto de renda e contribuição social pagos		-	-	(3.830)
				(2.954)
		407.352	162.736	397.076
				178.137
Fluxos de caixa das atividades de investimento				
Aquisição de investimento em controlada, líquido do caixa adquirido no consolidado		-	(13.827)	(15.298)
Aquisições de bens do ativo imobilizado e intangível		(36.720)	(30.798)	(53.435)
Integralização de capital em controladas		-	(31.391)	-
Adiantamento para futuro aumento de capital (AFAC)	16	(48.784)	(11.360)	-
Valor recebido na venda de imobilizado e propriedades para investimento		11.550	6.358	11.550
		(73.954)	(81.018)	(57.183)
				(93.797)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento				
Amortização de empréstimos	20	(953.403)	(336.389)	(1.021.802)
Ingressos de empréstimos	20	1.130.298	501.933	1.179.507
Amortização de passivos de arrendamento	20	(16.301)	(16.256)	(16.301)
Dividendos e juros sobre o capital próprio	20	(73.556)	(12.222)	(73.556)
		87.038	137.066	67.848
				175.454
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa				
		420.436	218.784	407.741
				259.794
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício	11	553.593	334.809	615.382
Efeito da variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa		-	-	(4.666)
Caixa e equivalente de caixa no final do exercício	11	974.029	553.593	1.018.457
				615.382

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Be8 S.A.**Demonstrações do valor adicionado**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Receitas	7.203.417	9.340.003	7.646.436	9.519.772
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	7.175.268	9.324.390	7.617.420	9.504.307
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	(378)	-	(1.621)	-
Outras receitas	28.527	15.613	30.637	15.465
Insumos adquiridos de terceiros	6.756.481	8.864.559	7.161.612	9.022.716
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	6.637.022	8.736.772	6.918.414	8.883.464
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	128.220	113.287	251.959	124.752
Perda/(recuperação) de valores ativos, líquidos	(8.761)	14.500	(8.761)	14.500
Valor adicionado bruto	446.936	475.444	484.824	497.056
Retenções	28.810	28.541	30.926	28.533
Depreciação e amortização	28.810	28.541	30.926	28.533
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia	418.126	446.903	453.898	468.523
Valor adicionado recebido em transferência	636.618	794.060	687.941	785.374
Resultado de equivalência patrimonial	8.413	9.590	-	-
Receitas financeiras	335.838	263.129	388.627	263.554
Ganho com derivativos e outros	292.367	521.341	299.314	521.820
Valor Adicionado total a distribuir	1.054.744	1.240.963	1.141.839	1.253.897
Distribuição do valor adicionado	1.054.744	1.240.963	1.141.839	1.253.897
Pessoal e encargos	72.808	56.789	86.228	64.172
Remuneração direta	58.946	46.147	71.811	53.371
Benefícios	9.416	7.135	9.895	7.254
FGTS	4.446	3.507	4.522	3.547
Impostos, taxas e contribuições	121.208	90.883	126.314	94.159
Municipais	569	277	602	303
Estaduais	90.004	54.488	90.051	54.488
Federais	30.635	36.118	35.661	39.368
Remuneração de capitais de terceiros	844.488	1.022.647	913.058	1.024.923
Juros	349.219	379.523	413.666	380.417
Aluguéis	2.725	1.964	4.479	3.345
Perda com derivativos e outros	492.544	641.160	494.913	641.161
Remuneração de capitais próprios	16.240	70.644	16.239	70.643
(Prejuízo) lucros retidos no exercício	16.240	52.327	16.239	52.326
Dividendos e juros sobre o capital próprio	-	18.317	-	18.317

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 Contexto operacional

A Be8 S.A. ("Companhia" ou "Controladora", e de forma conjunta com suas controladas como "Consolidado" ou "Grupo"), anteriormente denominada BSBIOS Indústria e Comércio de Biodiesel Sul Brasil S.A., é uma sociedade anônima de capital fechado domiciliada no Brasil, com sede em Passo Fundo, Rodovia Federal BR-285, Km 294, s/nº, Distrito Industrial – RS. A Companhia tem por objeto a industrialização, beneficiamento, comercialização, importação, exportação e distribuição de cereais e sementes oleaginosas, óleos vegetais brutos e refinados, biodiesel, glicerina, seus derivados e subprodutos, incluindo proteínas vegetais. Além disso, a Companhia fomenta ainda a originação de matéria-prima, objetivando a manutenção do selo combustível social, referente às compras do Programa Nacional de Agricultura Familiar, o PRONAF.

A política Nacional de Biocombustíveis (Renovabio), instituída pela Lei nº 13.576/2017 tem como principal instrumento o estabelecimento de metas nacionais anuais de descarbonização para o setor de combustíveis, de forma a incentivar o aumento da produção e da participação de biocombustíveis na matriz energética do país. A Be8, desde novembro de 2019, está certificada pela Renovabio, estando habilitada a participar do mercado de CBIOS (créditos de descarbonização), desde então já podendo proceder com a emissão de pré-CBIOS. Em agosto de 2020, a Companhia iniciou a escrituração dos CBIOS na B3 S.A – Brasil, Bolsa e Balcão (transformação dos pré-CBIOS em CBIOS).

A Companhia é controlada direta integral da ECB Holding S.A., sociedade anônima brasileira de capital fechado, sendo esta a sua controladora final. A ECB Holding S.A. é a holding controladora do Grupo ECB (ECB Group).

2 Relação de entidades controladas

A seguir apresentamos a lista das controladas da Companhia, que compõem as demonstrações financeiras consolidadas:

Controlada	País	Participação acionária %			
		31/12/2023		31/12/2022	
		Direta	Indireta	Direta	Indireta
Be8 São Paulo Ltda.	Brasil	99,99	-	99,99	-
Be8 Switzerland S.A.	Suíça	100,00	-	100,00	-
MP Immo S.A.	Suíça	-	100,00	-	100,00
MP Biodiesel S.A.	Suíça	-	100,00	-	100,00
Omega Green S.A.	Paraguai	99,99	-	99,99	-
Be8 Exportação e Importação Ltda.	Brasil	100,00	-	100,00	-
Orchid S.A.	Paraguai	100,00	-	-	-
Agroindustrial La Paloma S.A.	Paraguai	-	100,00	-	-
Biosinergy S.A.	Paraguai	-	100,00	-	-

Be8 São Paulo Ltda.: Sociedade empresária limitada, com sede na cidade de São Paulo, tem como atividade principal a comercialização de glicerina, biodiesel, etanol, óleo de milho, focada principalmente na expansão do segmento de trading (compra e revenda) do Grupo. Anteriormente, a Empresa possuía a razão social de Varo Energy Brasil Comércio, Importação e Exportação Ltda.

Be8 Switzerland S.A.: Sociedade por ações constituída de acordo com as leis da Confederação Suíça, com sede em Genebra, tem como atividade principal a comercialização de glicerina, biodiesel e etanol. A sociedade é detentora de 100% das ações da MP Immo, holding pura, e uma empresa produtora de biodiesel denominada MP Biodiesel S.A. ambas adquiridas em 01 de abril de 2022.

Omega Green S.A.: Sociedade anônima constituída e existente de acordo com as leis do Paraguai, com sede em Assunción, tendo como principal atividade a produção de combustíveis renováveis, em fase pré-operacional.

Be8 Exportação e Importação Ltda.: Sociedade empresária limitada, com sede na cidade de Passo Fundo. A sociedade possui duas filiais: Filial Be8 Exportação e Importação, que possui como atividade principal a transmissão e distribuição de energia elétrica de origem hidráulica, térmica, eólica e solar, localizada em Soledade, RS e a Filial Be8 Agro, a qual sediará a nova indústria de etanol do Grupo.

Agroindustrial La Paloma S.A.: Com sede em La Paloma del Espíritu Santo, no Departamento de Canindeyú, tem como principal atividade o esmagamento de soja, efetuando a extração do óleo degomado de soja e a produção do farelo de soja. A empresa é pertencente a Orchid S.A., holding pura também detentora da empresa Biosinergy S.A. estabelecida no mesmo complexo fabril. A aquisição foi realizada em fevereiro de 2023.

Biosinergy S.A.: Com sede em La Paloma del Espíritu Santo, no Departamento de Canindeyú, tem como principal atividade a produção de biodiesel e seus subprodutos. A matéria-prima para produção do biodiesel (óleo degomado de soja) é adquirida da Agroindustrial La Paloma S.A., empresa pertencente ao Grupo. A empresa é pertencente a Orchid S.A., holding pura também detentora da Agroindustrial La Paloma S.A., estabelecida no mesmo complexo fabril. A aquisição foi realizada em fevereiro de 2023.

3 Aquisições de controladas

Ao longo do exercícios findos de 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022, foram efetuadas as seguintes operações de aquisições de controladas pela Companhia:

(i) Aquisição de controlada sob controle comum

Em 31 de março de 2022, a Companhia adquiriu todas as quotas da Be8 Exportação e Importação Ltda., sendo que esta empresa estava sob controle comum do mesmo acionista controlador, ECB Holding S.A. Tal aquisição foi de 32.189.652 (trinta e dois milhões, cento e oitenta e nove mil, seiscentos e cinquenta e duas) quotas pelo valor de R\$ 26.000, montante pago em sua totalidade em outubro de 2022. A aquisição trata-se de uma operação de aquisição de negócio entre entidades sob controle comum por meio do método de custo. O valor pago foi superior ao valor do acervo líquido em função do valor justo dos imobilizados da adquirida e tal efeito foi registrado contra o patrimônio líquido, em conta de transações de capital, no montante de R\$ 12.173.

(ii) Aquisição MP Immo S.A.:

Em 01 de abril de 2022 a Companhia, por meio de sua subsidiária integral Be8 Switzerland S.A., adquiriu um negócio de produção de biodiesel localizada em Domdidier, no Cantão de Friburgo, na Suíça, denominada MP Biodiesel S.A. e sua holding, a MP Immo S.A. A MP Biodiesel S.A.. é uma unidade produtora de biodiesel produzido a partir de óleos reutilizáveis.

Abaixo segue resumo dos ativos adquiridos e passivos assumidos, considerando o balanço patrimonial da MP Immo S.A., consolidado, em 31 de março de 2022.

<i>Em milhares de Reais</i>	Valor contábil	Valor justo
Caixa e equivalentes de caixa	2.358	2.358
Contas a receber de clientes	1.443	1.443
Estoques	2.279	2.279
Outras contas a receber	3.581	3.581
Imobilizado	11.423	11.423
Intangível	-	12.515
Fornecedores	(532)	(532)
Obrigações tributárias	(99)	(99)
Outras contas a pagar	(4.545)	(4.545)
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(12.168)	(12.168)
Impostos diferidos passivos	-	(1.736)
Total dos ativos identificáveis, líquido	3.740	14.519

O ágio apurado na aquisição está registrado conforme segue:

<i>Em milhares de Reais</i>	
Contraprestação transferida (i)	30.359
Patrimônio líquido adquirido	3.740
Ativos identificáveis	
Intangível (ii)	12.515
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(1.736)
Ágio apurado na operação	15.840

- (i) A contraprestação transferida considerou o valor justo de todos os pagamentos e dívidas assumidas nessa operação. A contraprestação total da empresa adquirida foi de CHF 5.902, equivalente a R\$ 30.359 na data de 31 de março de 2022, sendo que deste montante total, CHF 4.840 (R\$ 24.895) considerado preço base da transação e ajustes de preço no valor de CHF 1.062 (R\$ 5.464) pagos em de 2022 e 2023, relacionados principalmente com a quantidade de UCO à data de aquisição e ao benefício fiscal Klik (Foundation for Climate Protection and Carbon Offset Klik).
- (ii) Os ativos intangíveis identificáveis referem-se à carteira de clientes e marcas. A carteira de clientes foi avaliada usando a abordagem de (*Excess earnings approach*), que consiste em calcular o valor presente atribuível a lucros excedentes (lucro operacional líquido após impostos menos um encargo de capital correspondente à remuneração dos ativos contributivos, incluindo a chamada "força de trabalho"). A amortização da carteira de clientes foi definida de acordo com o número de anos após os quais mais de 90% do total dos benefícios econômicos esperados tenham sido gerados, representando uma vida útil 15,8 anos. O valor justo alocado ao relacionamento com clientes, na data de aquisição, foi de CHF 1.929 equivalente a R\$ 9.922 em 31 de março de 2022, o qual será amortizado pelo prazo da sua vida útil.

A marca foi avaliada pelo método *Relief from Royalties*, que consiste na valorização do ativo

capitalizando-se os *royalties* que são economizados pelo fato de ter a propriedade intelectual. Em outras palavras, o dono da marca obtém um lucro por possuir o ativo intangível em vez de ter de pagar *royalties* por sua utilização. A economia de *royalties* foi determinada aplicando-se uma taxa de *royalties* de mercado (expressa como uma porcentagem sobre receitas) às receitas futuras que se espera obter com a venda do produto ou serviço associado ao ativo intangível. A vida útil econômica considerada para este intangível foi de 20 anos e o valor justo alocado, na data de aquisição, foi de CHF 504, equivalente a R\$ 2.592 em 31 de março de 2022 amortizados pelo prazo da sua vida útil.

O ágio apurado no montante de CHF 3.080, equivalente a R\$ 15.840 em 31 de março de 2022 representa o benefício econômico futuro esperado das sinergias decorrentes da expansão dos negócios sustentáveis da Companhia por meio da produção de energia limpa utilizando exclusivamente óleo de cozinha usado (UCO) como matéria prima.

(iii) Aquisição complexo industrial La Paloma:

Em fevereiro de 2023, foi efetuada aquisição de um negócio, que é denominado complexo industrial La Paloma, por meio da Orchid S.A., a qual é a controladora de duas empresas, sendo estas Agroindustrial La Paloma S.A. e Biosinergy S.A. A aquisição foi de 5.453 ações, sendo estas 10 (dez) ações diretas decorrentes da aquisição da empresa Orchid S.A. mais 5.270 (cinco mil duzentas e setenta) ações referentes a aquisição pela Orchid S.A. da Agroindustrial La Paloma S.A. e 173 (cento e setenta e três) ações referentes a aquisição da empresa Biosinergy S.A..

As empresas estão localizadas em La Paloma del Espíritu Santo, no Departamento de Canindeyú, no Paraguai. O contrato foi assinado em 05 de janeiro de 2023, com o controle da operação sendo assumido pela Be8 a partir de 1º de fevereiro de 2023.

Abaixo segue resumo dos ativos adquiridos e passivos assumidos considerando os valores de livros, considerando o balanço patrimonial da Agroindustrial La Paloma S.A. e Biosinergy S.A. em 31 de janeiro de 2023.

<i>Em milhares de Reais</i>	Valor contábil	Valor justo
Caixa e equivalentes de caixa	770	770
Contas a receber de clientes	11.978	11.978
Estoques	739	739
Outras contas a receber	5.237	5.237
Imobilizado e intangível	81.971	46.460
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(46.531)	(46.531)
Fornecedores	(3.661)	(3.661)
Outras contas a pagar	(362)	(362)
Provisões	(31)	(31)
Passivo fiscal diferido	-	(841)
Total dos ativos identificáveis, líquido	50.111	13.758

O ágio apurado na aquisição está registrado conforme segue:

<i>Em milhares de Reais</i>	
Contraprestação transferida (i)	22.182
Patrimônio líquido adquirido (ii)	(13.758)
Ágio apurado na operação	8.424

- (i) A contraprestação total da empresa adquirida foi de USD 4.350, equivalente a R\$ 22.182 na data de 31 de janeiro de 2023. Para chegar a este montante total utilizou-se como base o preço de

aquisição da empresa já ajustado, equivalente a USD 11.793 (R\$ 60.136) diminuído da assunção de dívidas existentes em nome da empresa na data de aquisição e USD 6.806 (R\$ 34.706) e USD 637 (R\$ 3.248) referente a ajustes a valor presente.

- (ii) O patrimônio líquido adquirido corresponde aos ativos e passivos identificáveis na data de aquisição, sendo composto por caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, estoques, ativos imobilizados, fornecedores, empréstimos e outras obrigações.

4 Base de preparação

Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras e somente elas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

Detalhes sobre as políticas contábeis da Companhia, incluindo as mudanças, quando aplicáveis, estão apresentadas na nota explicativa 8.

A emissão dessas demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, foi autorizada pela Administração da Companhia em 11 de março de 2024.

5 Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

Cada controlada da Companhia determina sua própria moeda funcional, e naquelas cujas moedas funcionais são diferentes do Real, as demonstrações financeiras são traduzidas para o Real na data do fechamento.

A moeda funcional de cada entidade está relacionada abaixo:

Controlada	País	Moeda funcional
Be8 São Paulo Ltda.	Brasil	Real
Be8 Switzerland S.A.	Suíça	Franco suíço
MP Immo S.A.	Suíça	Franco suíço
MP Biodiesel S.A.	Suíça	Franco suíço
Omega Green S.A.	Paraguai	Guarani
Be8 Exportação e Importação Ltda.	Brasil	Real
Orchid S.A.	Paraguai	Dólar
Agroindustrial La Paloma S.A.	Paraguai	Dólar
Biosinergy S.A.	Paraguai	Dólar

6 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros e consideradas razoáveis para as circunstâncias.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são

reconhecidas prospectivamente.

6.1 **Julgamentos e incertezas sobre premissas e estimativas**

Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir.

a. Perda (*impairment*) do ágio

Anualmente, a Companhia testa eventuais perdas (*impairment*) no ágio. Os valores recuperáveis de Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) foram determinados com base em cálculos do valor em uso, efetuados com base em estimativas (Nota 20).

b. Valor justo de derivativos

O valor justo de instrumentos financeiros derivativos que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. A Administração usa seu julgamento para escolher diversos métodos e definir premissas que se baseiam principalmente nas condições de mercado existentes na data do balanço.

c. Contabilização e apresentação de contingências

São contabilizadas provisões de contingências passivas, quando a Companhia possui uma obrigação presente como resultado de eventos passados, e há provável saída de recursos para liquidar a obrigação e essa possa ser estimada de forma confiável.

Para passivos contingentes possíveis de ocorrer, mas não prováveis, a Companhia divulga a existência dos mesmos, porém não efetua registro contábil de provisão.

d. Mensuração do valor justo

Uma série de políticas e divulgações contábeis da Companhia requerem a mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros.

A Companhia estabeleceu uma estrutura de controle relacionada à mensuração de valor justo com base em uma avaliação que possui a responsabilidade geral de revisar todas as mensurações significativas de valor justo. Questões significativas de avaliação são reportadas para a Administração da Companhia.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.

Nível 2: *inputs*, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).

Nível 3: *inputs*, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

A Companhia reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do exercício das demonstrações financeiras em que ocorreram as mudanças.

Informações adicionais sobre as premissas utilizadas na mensuração dos valores justos estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Nota explicativa 3** – Aquisição de controladas;
- **Nota explicativa 10** - instrumentos financeiros; e
- **Nota explicativa 17** - propriedades para investimento.

7 Base de mensuração

As demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens materiais, que são mensurados a cada data de reporte e reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- os instrumentos financeiros derivativos são mensurados pelo valor justo; e
- as propriedades para investimento são mensuradas pelo valor justo.

8 Resumo das políticas contábeis materiais

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

8.1 Base de consolidação

(i) Combinações de negócios

Combinações de negócio são registradas utilizando o método de aquisição quando o conjunto de atividades e ativos adquiridos atende à definição de um negócio e o controle é transferido para a Companhia. Ao determinar se um conjunto de atividades e ativos é um negócio, a Companhia avalia se o conjunto de ativos e atividades adquiridos inclui, no mínimo, um *input* e um processo substantivo que juntos contribuam, significativamente, para a capacidade de gerar *output*.

A contraprestação transferida é geralmente mensurada ao valor justo, assim como os ativos líquidos identificáveis adquiridos. Qualquer ágio que surja na transação é testado anualmente para avaliação de perda por redução ao valor recuperável. Ganhos em uma compra vantajosa são reconhecidos imediatamente no resultado. Os custos da transação são registrados no resultado conforme incorridos, exceto os custos relacionados à emissão de instrumentos de dívida ou patrimônio.

A contraprestação transferida não inclui montantes referentes ao pagamento de relações pré-existentes. Esses montantes são geralmente reconhecidos no resultado do exercício.

Qualquer contraprestação contingente a pagar é mensurada pelo seu valor justo na data de aquisição. Se a contraprestação contingente é classificada como instrumento patrimonial, então ela não é remensurada e a liquidação é registrada dentro do patrimônio líquido. As demais contraprestações contingentes são remensuradas ao valor justo em cada data de relatório e as alterações subsequentes ao valor justo são registradas no resultado do exercício.

(ii) Controladas

A Companhia controla uma entidade quando está exposta a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As informações financeiras das controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que a Companhia obtiver o controle até a data em que o controle deixa de existir.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

(iii) Perda de controle

Quando a Companhia perde o controle sobre uma controlada, a Companhia desreconhece os ativos e passivos e qualquer participação de não-controladores e outros componentes registrados no patrimônio líquido referentes a essa controlada. Qualquer ganho ou perda originado pela perda de controle é reconhecido no resultado. Se a Companhia retém qualquer participação na antiga controlada, essa participação é mensurada pelo seu valor justo na data em que há a perda de controle.

(iv) Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações intra-grupo, e quaisquer receitas ou despesas (exceto para ganhos ou perdas de transações em moeda estrangeira) não realizadas derivadas de transações intra-grupo, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira de que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

8.2 Moeda estrangeira

a. Transações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas em moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, na qual os itens são mensurados.

Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes aos ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado. Os ganhos e as perdas cambiais relacionados com empréstimos e caixa e equivalentes de caixa são apresentados na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira.

b. Operações no exterior

Os ativos e passivos de operações no exterior, incluindo ajustes de valor justo resultantes da aquisição, são convertidos para o Real às taxas de câmbio apuradas na data do balanço. As receitas e despesas de operações no exterior são convertidas para o Real às taxas de câmbio médias do exercício. As taxas utilizadas para fins de conversação das operações do exterior em 31 de dezembro de 2023, foram as seguintes:

<u>Moeda</u>	<u>País</u>	<u>Taxa de fechamento</u>	<u>Taxa média</u>
Guarani	Paraguai	0,0006678	0,0006683
Franco Suíço	Suíça	5,7813	5,6663
Dólar	Paraguai	4,8413	4,8972

As diferenças de moedas estrangeiras geradas na conversão para moeda de apresentação são reconhecidas em outros resultados abrangentes e acumuladas em ajustes de avaliação patrimonial no patrimônio líquido. Se a controlada não for uma controlada integral, a parcela correspondente da diferença de conversão é atribuída aos acionistas não controladores.

Quando uma entidade no exterior é baixada na totalidade ou parcialmente, de forma a perder o controle, influência significativa ou controle conjunto, o montante acumulado de variações cambiais relacionadas a essa entidade no exterior é reclassificado para o resultado como parte do ganho ou perda na baixa. Se a Companhia baixar parte de sua participação em uma controlada, mas mantiver o controle, a proporção relevante do valor acumulado será atribuída à participação de acionistas não controladores. Quando a Companhia baixar apenas parte de uma associada ou *joint venture*, mantendo uma influência significativa ou controle conjunto, a proporção relevante do valor acumulado é reclassificada para o resultado.

8.3 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

8.4 Instrumentos financeiros

8.4.1 Classificação

A Companhia classifica os seus ativos e passivos financeiros nas categorias: (a) mensurados ao valor justo por meio do resultado (VJR); (b) mensurados a valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA) e (b) custo amortizado. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos, tendo por base o modelo de negócios e as características de fluxos de caixa contratuais.

a. Valor justo por meio do resultado

Todos ativos e passivos financeiros que não atendem aos critérios de classificação mensurados como custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes são mensurados por seu valor justo por meio do resultado, e suas variações são reconhecidas no resultado do período, como receita ou despesa financeira dependendo do resultado obtido.

b. Custo amortizado

São incluídos nesta categoria os passivos financeiros e ativos financeiros de dívida simples, cujo objetivo é de recolher apenas fluxos de caixa contratuais. São atualizados pelo método de juros efetivos, reconhecendo as receitas ou despesas de juros no resultado, ao longo do período pertinente com base na taxa de juros efetiva.

8.4.2 Reconhecimento, mensuração, desreconhecimento e compensação

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de resultado, são reconhecidos inicialmente pelo preço de transação, sendo normalmente o valor justo do instrumento financeiro.

Se determinar que o valor justo no reconhecimento inicial se difere do preço da transação, for comprovado por preço cotado em mercado ativo ou passivo idêntico (Nível 1) a entidade deve reconhecer a diferença entre valor justo inicial e o preço da transação como ganho ou perda.

Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que tenham sido transferidos, substancialmente, todos os riscos e os benefícios da titularidade do ativo financeiro.

A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Companhia também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Os ativos e passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado, são contabilizados usando o método da taxa de juros efetivos, amortizando quaisquer taxas incluídas no cálculo da taxa de juros efetiva ao longo da vida esperada do instrumento financeiro.

Os investimentos em instrumentos patrimoniais e contratos relativos a esses instrumentos devem ser reconhecidos pelo valor justo. Contudo, em circunstâncias limitadas, o custo pode ser uma estimativa apropriada do valor justo, caso não haja informações suficientes mais recentes disponíveis para mensurar o valor justo.

O valor justo dos investimentos com cotação pública se baseia nos preços atuais de mercado. Para os ativos financeiros sem mercado ativo, o valor justo é estabelecido por meio de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem a comparação com operações recentes contratadas com terceiros, a referência a outros instrumentos que são substancialmente similares, a análise de fluxos de caixa descontados e os modelos de precificação de opções.

8.4.3 *Impairment de ativos financeiros*

O objetivo dos requisitos de redução ao valor recuperável é reconhecer perdas de crédito esperadas para todos os instrumentos financeiros para os quais houve aumentos significativos no risco de crédito desde o reconhecimento inicial, avaliados de forma individual ou coletiva, considerando todas as informações razoáveis e sustentáveis, incluindo informações prospectivas.

A Companhia mensura a provisão para perdas de instrumento financeiro ao valor equivalente às perdas de crédito esperadas se o risco de crédito desse instrumento financeiro tiver aumentado significativamente desde o reconhecimento inicial.

8.4.4 *Derivativos mensurados ao valor justo por meio do resultado*

As variações no valor justo de qualquer um desses instrumentos derivativos são reconhecidas imediatamente no resultado do exercício, na rubrica “(Perdas) Ganhos com instrumentos financeiros derivativos, líquido”.

A Companhia está exposta ao risco cambial de operações estrangeiras decorrente de diferenças entre as moedas nas quais as vendas, compras, recebíveis e empréstimos são denominados, e as respectivas moedas funcionais das entidades do Grupo. A moeda funcional do Grupo é principalmente o Real. As moedas nas quais as transações do Grupo são primariamente denominadas são: Real, Dólar Americano (USD), Guarani (Paraguai) e Franco Suíço (CHF).

A política de gestão de risco da Companhia é fazer *hedging* de sua exposição esperada em moeda estrangeira com relação a vendas e compras previstas no curso normal do negócio. O Grupo utiliza contratos futuros e *swaps* para proteger seu risco cambial. Tais contratos são geralmente designados como *hedges* de fluxo de caixa.

Relacionado aos *hedges* do complexo Soja (soja, farelo, óleo e seus derivados), a Companhia designa integralmente o contrato de câmbio a termo como instrumento de *hedge*. Por fim, o *hedge* de empréstimos na modalidade 4131, a Companhia designa integralmente os contratos de *swaps* como instrumento de *hedge*. A política determina que as condições críticas dos contratos de câmbio a termo sejam consistentes com o item objeto de *hedge*.

A Companhia determina a existência de uma relação econômica entre o instrumento de *hedge* e o item objeto de *hedge* com base na moeda, no valor e no momento dos respectivos fluxos de caixa. O Grupo avalia se há a expectativa de que o derivativo designado em cada relação de *hedge* compense mudanças e se foi eficaz na compensação de mudanças nos fluxos de caixa do item objeto de *hedge* utilizando o método de variabilidade reduzida.

Nessas relações de *hedge*, as principais fontes de ineficácia são:

- efeito do próprio risco de crédito do Grupo e das contrapartes sobre o valor justo dos contratos de câmbio a termo e *swaps*, o que não é refletido na mudança no valor justo dos fluxos de caixa objeto de *hedge* atribuíveis à mudança nas taxas de câmbio; e
- mudanças no momento de realização das operações objeto de *hedge*.

8.5 Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são inicialmente reconhecidas pelo preço de transação, e subsequentemente mensuradas pelo custo amortizado utilizando-se do método da taxa de juros efetiva, menos a provisão para *impairment*, se necessária.

A provisão para *impairment* é estabelecida quando existe uma evidência significativa de que não será possível receber todos os valores devidos de acordo com os prazos originais das contas a receber. O cálculo da provisão é baseado em estimativa suficiente para cobrir prováveis perdas esperadas na realização das contas a receber, considerando a situação de cada cliente e respectivas garantias oferecidas.

8.6 Estoques

Os estoques são mensurados ao custo ou ao valor líquido de realização, dos dois o menor. Os custos dos estoques são determinados pelo método de avaliação de estoques "custo médio ponderado". O custo dos produtos acabados e dos produtos em elaboração compreende os custos de matéria-prima, mão de obra direta, outros custos diretos e os respectivos custos indiretos de produção (com base na capacidade operacional normal). Os estoques são avaliados quanto ao seu valor recuperável nas datas de balanço. Em caso de perda por desvalorização (*impairment*), esta é imediatamente reconhecida no resultado.

O estoque de grãos adquiridos na modalidade “a fixar”, por não haver um preço definido no

momento da transação, este é reconhecido a valor de mercado no período de aquisição.

8.7 Ativos intangíveis

c. *Ágio*

O ágio (*goodwill*) é representado pela diferença positiva entre o valor pago e/ou a pagar pela aquisição de um negócio e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da controlada adquirida.

No caso de apuração de deságio, o montante é registrado como ganho no resultado do período, na data da aquisição. O ágio é testado anualmente para verificar perdas (*impairment*). O ágio é contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por *impairment*. Perdas por *impairment* reconhecidas sobre ágio não são revertidas.

O ágio é alocado a Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) para fins de teste de *impairment*. A alocação é feita para as Unidades Geradoras de Caixa ou para os grupos de Unidades Geradoras de Caixa que devem se beneficiar da combinação de negócios da qual o ágio se originou, e são identificadas de acordo com o segmento operacional.

d. *Programas de computador (softwares)*

Licenças adquiridas de programas de computador (*softwares*) são capitalizadas e amortizadas ao longo de sua vida útil estimada.

Os gastos associados ao desenvolvimento ou à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesas na medida em que são incorridos. Os gastos diretamente associados a *softwares* identificáveis e únicos, controlados pela Companhia e que, provavelmente, gerarão benefícios econômicos maiores que os custos por mais de um ano, são reconhecidos como ativos intangíveis. Os gastos com o desenvolvimento de *softwares* reconhecidos como ativos são amortizados usando-se o método linear ao longo de suas vidas úteis, estimadas em aproximadamente quinze anos.

8.8 Imobilizado

Os bens do imobilizado são registrados ao custo ou custo atribuído e depreciados pelo método linear ao longo da vida útil econômica dos bens. Reparos e manutenção são apropriados ao resultado durante o período em que são incorridos. O custo das principais reformas é acrescido ao valor contábil do ativo quando os benefícios econômicos futuros ultrapassam o padrão de desempenho inicialmente estimado para o ativo.

As reformas são depreciadas ao longo da vida útil restante do ativo relacionado. Os custos dos encargos sobre empréstimos tomados para financiar a construção do imobilizado são capitalizados durante o período necessário para executar e preparar o ativo para o uso pretendido. Se o valor contábil de um ativo for maior do que seu valor recuperável, constitui-se uma provisão para *impairment* de modo a ajustá-lo ao seu valor recuperável estimado. Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos em "Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas" na demonstração do resultado.

A Companhia não possui bens do ativo imobilizado que espera abandonar ou alienar e que exigiriam a constituição de provisão para obrigações por descontinuação de ativos.

As vidas úteis dos ativos imobilizados da Companhia estão apresentados na nota explicativa 19.

8.9 Propriedades para investimentos

As propriedades para investimento são inicialmente mensuradas pelo custo e subsequentemente ao valor justo, sendo que quaisquer alterações no valor justo são reconhecidas no resultado.

Ganhos e perdas na alienação de uma propriedade para investimento (calculado pela diferença entre o valor líquido recebido na venda e o valor contábil do item) são reconhecidos no resultado.

A receita de aluguel de propriedades para investimento é reconhecida como outras receitas pelo método linear ao longo do prazo do arrendamento. Os incentivos de arrendamentos concedidos são reconhecidos como parte integrante da receita total de aluguel, durante o prazo do arrendamento.

8.10 Impairment de ativos não financeiros

Em cada data de reporte, a Companhia revisa os valores contábeis de seus ativos não financeiros (exceto propriedades para investimento, estoques e impostos diferidos) para apurar se há indicação de perda ao valor recuperável. Caso ocorra alguma indicação, o valor recuperável do ativo é estimado. No caso do ágio, o valor recuperável é testado anualmente.

Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC), ou seja, no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGCs. O ágio de combinações de negócios é alocado às UGCs ou grupos de UGCs que se espera que irão se beneficiar das sinergias da combinação.

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para alienação. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável. Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes às UGCs são inicialmente alocadas para redução de qualquer ágio alocado a esta UGC (ou grupo de UGCs), e então para redução do valor contábil dos outros ativos da UGC (ou grupo de UGCs) de forma pro rata.

Uma perda por redução ao valor recuperável relacionada ao ágio não é revertida. Quanto aos demais ativos, as perdas por redução ao valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o novo valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

8.11 Contas a pagar

e. Fornecedores

Os saldos de fornecedores estão classificados em duas modalidades, demonstradas a seguir:

Preço fixo: obrigação junto aos fornecedores, demonstrados ao valor original de contratação, de acordo com os documentos fiscais remetidos pelos mesmos;

Preço a fixar: obrigação junto aos fornecedores, em sua maioria cooperativas e produtores rurais, que realizaram a entrega dos produtos à Companhia, contudo não definiram preço final. O preço definitivo será acordado entre as partes dentro do prazo limite do contrato, que normalmente se dá dentro do próprio ano corrente. Os saldos de fornecedores a fixar estão demonstrados pelos valores originais e ajustados a valor de mercado, mensalmente.

8.12 Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros. Os custos dos empréstimos que são diretamente atribuíveis à aquisição, à construção ou à produção de ativo qualificável formam parte do custo de tal ativo. Outros custos de empréstimos são reconhecidos como despesas, de acordo com o regime contábil de competência.

8.13 Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for líquido e certo que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando há uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridos. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e os passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

8.14 Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são as seguintes: (a) ativos contingentes com êxitos prováveis, ou seja, quando for provável a entrada de benefícios econômicos, são apenas divulgados em nota explicativa; (b) passivos contingentes são provisionados na medida em que a Companhia espera ser provável o desembolso de fluxos de caixa. Processos tributários, trabalhistas e cíveis são provisionados quando as perdas são avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Quando a expectativa de perda nestes processos é possível, uma descrição dos processos e montantes envolvidos é divulgada nas notas explicativas. Passivos contingentes avaliados como de perdas remotas não são provisionados nem divulgados; e (c) obrigações legais são registradas como exigíveis.

8.15 Tributos sobre o lucro

A despesa com imposto de renda e contribuição social representa a soma dos impostos correntes e diferidos e são lançados na demonstração do resultado do exercício, exceto quando estão relacionados à combinação de negócios ou a itens registrados em outros resultados abrangentes ou diretamente no patrimônio líquido.

8.15.1 Impostos correntes

A despesa com imposto de renda e contribuição social está baseada no lucro tributável do exercício à alíquota de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 anuais para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social. São

consideradas as compensações de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social de anos anteriores, limitada a 30% do lucro real.

O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço.

Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

8.15.2 Impostos diferidos

O imposto de renda e contribuição social diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias no final de cada exercício entre os saldos de ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações financeiras e as bases fiscais correspondentes usadas na apuração do lucro tributável, incluindo o saldo de prejuízos fiscais, quando aplicável. Os impostos diferidos são reconhecidos apenas quando for provável que a Companhia apresentará lucro tributável futuro em montante suficiente para que as diferenças temporárias possam ser utilizadas.

Ativos fiscais diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável.

Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas até a data do balanço, e reflete a incerteza relacionada ao tributo sobre o lucro, se houver.

Ativos e passivos fiscais diferidos são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

8.16 Reconhecimento de receita

As orientações trazidas pela norma CPC 47 – “Receitas de Contratos com Clientes” requerem que as receitas sejam reconhecidas quando atenderem aos seguintes critérios: (a) o valor da receita puder ser mensurado com segurança; (b) é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a Companhia; e (c) quando critérios específicos tiverem sido atendidos em cada uma das vendas realizadas, bem como a confirmação do crédito para a realização da transação e a transferência do controle do bem ou serviço for atendida.

A Companhia reconhece a receita quando atinge sua obrigação de performance ao fornecer o produto ao cliente, em determinado momento no tempo, transferindo-lhe o controle sobre o mesmo, que ocorre geralmente quando da entrega física dos bens ou execução do serviço. No mercado interno, a receita é reconhecida por ocasião da remessa, ou entrega dos produtos, e para as vendas ao mercado externo, é reconhecida pelo efetivo embarque dos produtos.

A receita de vendas é apresentada líquida dos impostos e dos descontos incidentes sobre esta. Abaixo destacam-se os principais grupos de receita da Companhia:

a. Venda de produtos

Comércio da produção própria de biocombustível, glicerina, óleos básicos vegetais, farelo de soja e outros produtos do processo produtivo. A receita ocorre no momento da retirada do produto na indústria quando este é de responsabilidade do cliente final, ou no momento da entrega quando é

de responsabilidade da Companhia entregar, satisfazendo a obrigação de performance requerida de acordo com os critérios contábeis e normas vigentes.

b. *Revenda de mercadorias*

A receita da revenda de mercadorias é reconhecida conforme as remessas ocorrem, visto que os produtos são comprados para comercialização e imediatamente revendidos após a compra e a mercadoria não transita fisicamente pelo estoque da Companhia.

c. *Prestação de serviços*

Industrialização por meio de serviço de esmagamento de grãos, serviços de armazenagem de grãos entre outros, sendo a receita de prestação de serviços reconhecida em momento específico no tempo, que é o momento da prestação do serviço.

d. *Receita financeira*

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa de juros efetiva, e é reconhecida à medida que há expectativa de realização. As principais receitas financeiras da Companhia são receitas de juros, variações cambiais positivas e ganhos com instrumentos financeiros derivativos.

8.17 *Subvenções governamentais*

Subvenções governamentais são reconhecidas quando houver razoável certeza de que o benefício será recebido e que todas as correspondentes condições serão satisfeitas. Quando o benefício se refere a um item de despesa, é reconhecido como receita ao longo do período do benefício, de forma sistemática em relação aos custos cujo benefício objetiva compensar. Quando o benefício se referir a um ativo, é reconhecido como receita diferida e lançado no resultado em valores iguais ao longo da vida útil esperada do correspondente ativo.

8.18 *Capital social*

A estrutura societária atual é composta por 100% das ações pertencentes à controladora ECB Holding S.A..

8.19 *Distribuição de dividendos*

A distribuição de dividendos para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras ao final do exercício, com base no estatuto social. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório (25% do lucro líquido ajustado nos termos do Artigo 202, da Lei nº 6.404/1976) somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas, em Assembleia Geral.

8.20 *Arrendamentos*

No início de um contrato, a Companhia avalia se um contrato é ou contém um arrendamento. Um contrato é, ou contém um arrendamento, se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação.

(v) *Como arrendatário*

A Companhia avalia seus contratos de arrendamento, analisando taxa de juros, prazos, valor dos bens arrendados e a intenção de compra ao final do contrato. Os contratos cujos prazos são iguais ou inferiores a 12 meses, ou ainda, ativos classificados como de baixo valor, são reconhecidos como despesa em base linear ao longo do prazo do arrendamento.

A Companhia reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que

compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, ajustado para quaisquer pagamentos de arrendamento efetuados até a data de início, mais quaisquer custos diretos iniciais incorridos pelo arrendatário e uma estimativa dos custos a serem incorridos pelo arrendatário na desmontagem e remoção do ativo subjacente, restaurando o local em que está localizado ou restaurando o ativo subjacente à condição requerida pelos termos e condições do arrendamento, menos quaisquer incentivos de arrendamentos recebidos, quando aplicável.

O ativo de direito de uso é subsequentemente depreciado pelo método linear desde a data de início até o final do prazo do arrendamento, a menos que o arrendamento transfira a propriedade do ativo subjacente ao arrendatário ao fim do prazo do arrendamento, ou se o custo do ativo de direito de uso refletir que o arrendatário exercerá a opção de compra. Nesse caso, o ativo de direito de uso será depreciado durante a vida útil do ativo subjacente, que é determinada na mesma base que a do ativo imobilizado. Além disso, o ativo de direito de uso é periodicamente reduzido por perdas por redução ao valor recuperável, se houver, e ajustado para determinadas remensurações do passivo de arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente ao valor presente dos pagamentos do arrendamento que não são efetuados na data de início, descontados pela taxa de juros implícita no arrendamento ou, se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, pela taxa de empréstimo incremental da Companhia.

O passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos. É remensurado quando há uma alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de alteração em índice ou taxa, se houver alteração nos valores que se espera que sejam pagos de acordo com a garantia de valor residual, se a Companhia alterar sua avaliação se exercerá uma opção de compra, extensão ou rescisão ou se há um pagamento de arrendamento revisado fixo em essência.

A Companhia apresenta ativos de direito de uso que não atendem à definição de propriedade para investimento em "ativo imobilizado" e passivos de arrendamento com essa mesma nomenclatura no balanço patrimonial.

(vi) Como arrendador

A Companhia possui propriedades para investimento (nota explicativa 18), e recebe arrendamentos mensais conforme cronogramas contratuais. As receitas de arrendamento são contabilizados em bases lineares no resultado do exercício e apresentadas na rubrica de “Outras receitas e despesas operacionais, líquidas” no resultado do período.

8.21 Demonstração do valor adicionado (DVA)

A Companhia elaborou demonstrações do valor adicionado (DVA) individuais e consolidadas nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações financeiras conforme BRGAAP, não sendo requeridas para companhias de capital fechado, mas somente à companhias abertas.

9 Normas, alterações e interpretações e mudanças nas políticas contábeis

Durante o exercício de 2023, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) fez a revisão das normas abaixo, as quais já se encontram vigentes e sem impacto nas demonstrações financeiras da Companhia.

Norma alterada	Alteração/Aprimoramento
CPC 26 (R1) -Apresentação das demonstrações contábeis	Divulgação de políticas contábeis "materiais" em vez de políticas contábeis "significativas". As alterações definem o que é "informação de política contábil material" e explicam como identificá-las.
CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro	Explicação da distinção entre mudanças nas estimativas contábeis e mudanças nas políticas contábeis e correção de erros.
CPC 50 Contratos de seguro	Em 10 de janeiro de 2023, entrou em vigência o CPC 50 “Contratos de Seguros”, em particular, todas as entidades, incluindo aquelas que não são seguradoras, também terão de considerar se celebraram quaisquer contratos que cumpram a definição de contratos de seguro.
CPC 32 - Tributos sobre o Lucro	(i) Requer que as entidades reconheçam o imposto diferido sobre as transações de arrendamentos, obrigações de descomissionamento e restauração. (ii) Requer isenção temporária na contabilização de impostos diferidos decorrentes de legislação promulgada ou substancialmente promulgada da implementação do Pilar Dois da OCDE (Cooperação e Desenvolvimento Econômico).

De acordo com as alterações de normas referenciadas acima e avaliadas pela Administração, não houve impacto relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2023. Não existem novas normas emitidas e vigentes que ainda não tenham sido adotadas pela Administração.

Adicionalmente, o IASB trabalha com a emissão de novos pronunciamentos e revisão de pronunciamentos existentes, os quais entraram em vigência somente em 1º de janeiro de 2024 com a convergência dos pronunciamentos emitidos pelo CPC, sendo:

Norma nova e normas alteradas	Alteração	Vigência
<i>IAS 1 - Presentation of Financial Statements / IFRS 2 - Practice Statements</i>	Para uma entidade classificar passivos como não circulantes em suas demonstrações financeiras, ela deve ter o direito de evitar a liquidação dos passivos por, no mínimo, doze meses da data do balanço patrimonial.	01/01/2024
<i>IAS 7 - Statement of cash flows / IFRS7 - Financial Instruments: Disclosures</i>	Explica as características de acordos de financiamento de fornecedores e exige divulgações adicionais desses acordos. Os requisitos de divulgação nas alterações têm como objetivo auxiliar os usuários das demonstrações financeiras a compreenderem os efeitos dos acordos de financiamento com fornecedores nas obrigações, fluxos de caixa e exposição ao risco de liquidez de uma entidade.	01/01/2024
<i>IFRS16 – Leasing</i>	Especifica os requisitos que um vendedor-arrendatário utiliza na mensuração da responsabilidade de locação decorrente de uma transação de venda e arrendamento de volta, a fim de garantir que o vendedor-arrendatário não reconheça qualquer quantia do ganho ou perda que se relaciona com o direito de uso que ele mantém.	01/01/2024

Na opinião da Administração, não haverá impacto significativo das alterações de normas mencionadas acima nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

10 Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

a. Contexto geral

O Conselho de Administração tem a responsabilidade global de determinar os objetivos e políticas de gestão de risco da Companhia. O objetivo geral é estabelecer políticas que visam reduzir o risco ao máximo, sem afetar indevidamente a competitividade e flexibilidade da Companhia. De acordo com a política de gestão de riscos financeiros, a exposição permitida com relação a *commodities* e câmbio é de USD 20 milhões.

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros cujos riscos são administrados por meio de estratégias de posições financeiras e sistemas de limites de exposição. Todas as operações, que atendem aos critérios de reconhecimento, estão integralmente reconhecidas na contabilidade. Os instrumentos financeiros derivativos são utilizados para a proteção das margens operacionais da Companhia.

Os saldos de instrumentos financeiros estão classificados conforme abaixo:

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Ativo					
Valor justo por meio do resultado					
Caixa e bancos	11	128.100	127.816	169.917	188.999
Instrumentos financeiros derivativos	10(h)	44.043	59.444	45.020	59.444
Custo amortizado					
Aplicações financeiras	11	845.929	425.777	848.540	426.383
Adiantamento a fornecedores		25.962	1.367	32.422	9.992
Outras contas a receber		113.600	224.282	124.645	231.098
Contas a receber clientes	12	431.320	281.903	454.601	282.289
Aplicações financeiras vinculadas	20(b)	43.088	-	43.087	-
Outras contas a receber de longo prazo		10.845	-	12.773	3.303
		<u>1.642.887</u>	<u>1.120.589</u>	<u>1.731.005</u>	<u>1.201.508</u>
Passivo					
Valor justo por meio do resultado					
Instrumentos financeiros derivativos	10(h)	(59.667)	(49.590)	(60.077)	(49.590)
Custo amortizado					
Fornecedores	21	(963.870)	(1.072.121)	(985.644)	(1.139.379)
Adiantamento de clientes		(31.228)	(6.996)	(32.328)	(6.996)
Contas a pagar pela aquisição de controlada	21	(274)	(414)	(12.564)	(6.057)
Passivos de arrendamento	20	(39.147)	(50.192)	(39.191)	(50.192)
Empréstimos e financiamentos	20	(1.410.256)	(1.227.708)	(1.474.091)	(1.266.092)
Dividendos a pagar		-	(4.556)	-	(4.556)
Outras contas a pagar curto e longo prazo		(87.902)	(47.667)	(104.372)	(54.072)
		<u>(2.592.344)</u>	<u>(2.459.244)</u>	<u>(2.708.267)</u>	<u>(2.576.934)</u>
		<u>(949.457)</u>	<u>(1.338.655)</u>	<u>(977.262)</u>	<u>(1.375.426)</u>

Não houve nenhuma alteração substancial na exposição aos riscos de instrumentos financeiros da Companhia, seus objetivos, políticas e processos para a gestão desses riscos ou os métodos utilizados para mensurá-los a partir de períodos anteriores, a menos que especificado o contrário nesta nota.

A Companhia está exposta, em virtude de suas operações, aos seguintes riscos financeiros:

- Risco de preço das *commodities*.

- Risco de taxas de câmbio.
- Risco de taxas de juros.
- Risco de crédito.
- Risco de liquidez.
- Risco de capital.

Em suas atividades, a Companhia está sujeita a riscos de mercado relacionados à variação cambial do dólar americano bem como do preço de algumas *commodities*. Com o objetivo de mitigar esses riscos, a Companhia dispõe de uma política de gestão de risco de mercado aprovada pelo Conselho de Administração e devidamente implementada e em plena execução, dentro da qual está prevista utilização de instrumentos financeiros derivativos.

b. Risco à variação de preço de commodities

Trata-se do risco de que alterações no preço de algumas *commodities* como a soja, óleo degomado e o farelo de soja, possam gerar algum prejuízo para a Companhia. Essa exposição decorre de algumas operações relacionadas à compra e venda dessas *commodities*. Estas operações são negociadas com referência em preços das *commodities* cotados no mercado futuro, determinadas pela *Chicago Board of Trade* (CBOT). A maioria das operações está relacionada à exposição líquida da produção da Companhia, de modo que toda operação tem seu lastro em produto físico. Como forma de proteger-se da variação no preço do óleo degomado de soja, que é a matéria-prima para produção do biodiesel, a Companhia procedeu à compra de contratos futuros de óleo de soja, com entrega física. Sobre as compras de soja em grão, a Companhia tem como política, fixar simultaneamente com *tradings* ou a termo em CBOT, a quantidade de farelo e óleo de soja a ser produzido pela Companhia:

Controladora e consolidado

31 de dezembro de 2023								
Operação	Soja		Farelo de soja		Óleo degomado		Total	
	Tonelada	Milhares de Reais	Tonelada	Milhares de Reais	Tonelada	Milhares de Reais	Tonelada	Milhares de Reais
Venda	-	-	(1.623)	(3.707)	-	-	(1.623)	(3.707)
A fixar	(38.197)	(93.899)	(39.450)	(88.878)	(17.684)	(75.782)	(95.331)	(258.559)
Contratos de compra	-	-	28.741	67.465	13.656	60.311	42.397	127.776
Estoque físico	27.321	67.163	18.728	43.017	5.684	25.107	51.733	135.287
<i>Chicago Board Of Trade</i>	44.497	109.387	(5.897)	(13.544)	(16.523)	(74.049)	22.077	(21.794)
Exposição	33.621	82.651	499	4.353	(14.867)	(64.413)	19.253	22.591

Controladora e consolidado

31 de dezembro 2022

Operação	Soja		Farelo de soja		Óleo degomado		Total	
	Tonelada	Milhares de Reais	Tonelada	Milhares de Reais	Tonelada	Milhares de Reais	Tonelada	Milhares de Reais
Venda	-	-	(95.181)	(250.692)	-	-	(95.181)	(250.692)
A fixar	(108.612)	(335.792)	-	-	(17.906)	(121.292)	(126.518)	(457.084)
Contratos de compra	23.483	72.602	-	-	32.131	211.742	55.614	284.344
Estoque físico	51.080	153.712	9.425	24.443	24.241	139.569	84.746	317.724
Chicago Board Of Trade	-	-	18.325	47.526	5.008	30.617	23.333	78.143
Exposição	<u>(34.049)</u>	<u>(109.478)</u>	<u>(67.431)</u>	<u>(178.723)</u>	<u>43.474</u>	<u>260.636</u>	<u>(58.006)</u>	<u>(27.565)</u>

A Companhia possui também operações de derivativos em *commodities* no *Chicago Board Of Trade* (CBOT), tais como: farelo, óleo e soja. Para a apuração do valor justo foi estimado seu valor presente utilizando-se de uma metodologia comumente empregada pelos participantes do mercado. Essa metodologia baseia-se na estimativa do valor presente dos pagamentos por meio da utilização de curvas de mercado divulgadas pela B3 S.A. (Brasil, Bolsa, Balcão). Para fins de análise de sensibilidade, a Companhia definiu 4 cenários a serem simulados para *commodities*. No realista, utilizou os preços das *commodities* em 31 de dezembro de 2023 e sobre estes preços acrescentou 25% e 50%, formando os outros dois cenários.

Operação	Risco	(-) 50 %	(-) 25 %	Realista	25%	50%
	Cotação do dólar	2,45	3,67	4,90	6,12	7,35
NDF Dólar	Ajuste NDF	34.066	20.293	6.521	(7.251)	(21.024)
Farelo de Soja CBOT	Cotação da <i>commodity</i>	8.414	421	4.681	1.644	(1.392)
Óleo de Soja CBOT	Cotação da <i>commodity</i>	42.798	21.399	228	(21.114)	(42.456)
Soja CBOT	Cotação da <i>commodity</i>	(52.701)	(26.351)	(17.20)	24.200	50.121

Uma oscilação, positiva ou negativa, de R\$ 1,00 (um real) no valor de mercado da saca de soja, impactaria em uma despesa de R\$ 637 (uma despesa R\$ 1.810 em 31 de dezembro de 2022) no resultado financeiro da Companhia, respectivamente.

c. Risco taxa de câmbio

A Companhia gerencia seu risco de taxa de câmbio para fluxo de caixa utilizando *swap* de taxa de juros, de dólar para taxa fixa. O objetivo é minimizar os riscos de valorização da moeda americana dos contratos firmados com esse indexador. A Companhia assume a dívida por uma taxa prefixada de CDI e tem na ponta ativa a variação cambial da mesma dívida. O valor nominal do principal dos contratos em dólar com *hedge* era de R\$ 54.430 em 31 de dezembro de 2023 (R\$ 329.721 em 31 de dezembro de 2022). A exposição cambial decorre das vendas indexadas ao dólar através da exportação de farelo de soja, e também sobre o estoque que tem em seu preço a variação da moeda americana como componente do custo.

Com o objetivo de proteção das receitas de vendas da Companhia, que são sujeitas à volatilidade da cotação do câmbio, utilizam-se instrumentos financeiros derivativos, cujo portfólio consiste, basicamente, de contratos de vendas e compras a termo de moeda - *Non Deliverable Forward* (NDF) e contratos de opções. Estas operações são realizadas diretamente com instituições financeiras, em ambiente de balcão, onde não existem chamadas de margens. O impacto sobre o fluxo de caixa da Companhia se dá somente na data da liquidação dos contratos.

Entretanto, deve-se considerar que a liquidação destas operações financeiras está associada ao

recebimento das vendas, as quais estão igualmente associadas à variação cambial, portanto, compensando eventuais ganhos ou perdas nos instrumentos de derivativos de proteção devido a variações na taxa de câmbio. Esses derivativos podem ser feitos através de termo de moeda ou opções de compra e venda de dólar.

Em 31 de dezembro 2023 e em 31 de dezembro de 2022, as operações vinculadas ao dólar apresentadas em Reais estavam compostas conforme abaixo:

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Ativos financeiros					
Disponibilidades		115.254	105.110	144.100	106.279
Contas a receber de clientes	12	104.735	13.366	116.605	10.900
Outras contas a receber		4.565	1.218	4.565	1.218
Passivos financeiros					
Provisão reajuste de compras		(93.899)	(335.792)	(93.899)	(335.792)
Empréstimos		(229.993)	(163.118)	(229.993)	(163.118)
Fornecedores mercado externo	21	(60.152)	(38.857)	(75.164)	(103.368)
Contratos – firmes					
Contratos de compra de soja		-	72.602	-	72.602
Contratos de compra de farelo		67.465	-	67.465	-
Contratos de venda de farelo		(3.707)	(250.692)	(3.707)	(250.692)
Contratos de compra de Óleo		60.311	211.742	60.311	211.742
Contratos de venda de Óleo		-	(121.292)	-	(121.292)
Estoques					
Soja em grão		67.163	153.712	67.163	153.712
Farelo de soja		43.017	24.443	43.017	24.443
Óleo degomado		25.107	43.272	25.107	43.272
Total de operações vinculadas ao dólar		99.866	(284.286)	125.570	(350.094)
Derivativos - termo de moeda		54.430	329.721	(54.530)	329.721
Derivativos – CBOT		(196.980)	78.143	(196.980)	78.143
Swaps		56.152	55.980	56.152	55.980
Exposição em reais		(95.392)	179.558	(69.688)	113.750
Exposição em dólar		(19.704)	34.413	(14.394)	21.801

d. Risco de taxas de juros

Decorre da possibilidade da Companhia incorrer em ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse risco, a Companhia busca diversificar a captação de recursos em longo prazo, com taxas prefixadas ou pós-fixadas lastreadas em CDI, de forma que, quaisquer resultados oriundos da volatilidade desses indexadores não incorram em nenhum impacto significativo. Em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022, as operações vinculadas a taxas de juros (CDI), apresentadas eram:

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Ativo					
Caixa e equivalentes de caixa	11	974.029	553.593	1.018.457	615.382
Aplicações financeiras vinculadas		43.088	-	43.086	-
Instrumentos financeiros derivativos		44.043	59.444	45.020	59.444
Passivo					
Empréstimos e financiamentos	20	(1.410.256)	(1.227.707)	(1.474.091)	(1.266.092)
Instrumentos financeiros derivativos		(59.667)	(49.590)	(60.077)	(49.590)
Passivo de arrendamento		(39.147)	(50.192)	(39.191)	(50.192)
		(447.910)	(714.452)	(466.796)	(691.048)

A Administração se utiliza de instrumentos financeiros derivativos para gerenciar suas exposições em moeda estrangeira e a taxas de juros, em conjunto. A posição de derivativos contempla as provisões através da marcação ao valor justo, as quais representaram uma despesa de R\$ 15.538 em 31 de dezembro de 2023 (receita de R\$ 5.226 em 31 de dezembro de 2022), e os valores garantidores de margem de R\$ 22.594 em 31 de dezembro de 2023 (R\$ 17.775 em 31 de dezembro de 2022).

e. **Análise de sensibilidade**

A Companhia realiza operações com instrumentos financeiros derivativos, única e exclusivamente, para proteção contra a flutuação do câmbio e dos preços de venda das *commodities* que produz e comercializa, as quais estão atreladas à cotação do dólar e dos preços da soja e de seus derivados no mercado internacional. Foi elaborada análise de sensibilidade para os instrumentos financeiros derivativos, agrupando-os conforme o fator de risco: variação cambial, variação nos preços das *commodities* e variação nos juros (CDI). Caso algum dos cenários projetados pela Administração venha a se realizar, tanto em situação de ganho ou de perda, os mesmos serão compensados em sua totalidade por efeito inverso apurado sobre a realização das receitas de vendas. O valor justo estimado para os instrumentos financeiros derivativos contratados foi determinado por meio de informações disponíveis no mercado e de metodologias específicas de avaliações.

e.1 **Swaps**

Os *swaps* celebram uma troca de fluxo de caixa, onde este se compromete a pagar uma variação percentual do CDI - CETIP para o banco e recebendo deste a variação do dólar. Essas operações visam proteger dívidas vinculadas à moeda estrangeira, no caso o dólar, portanto, a ponta cambial não apresenta nenhum tipo de risco, pois eventuais alterações na taxa do dólar serão compensadas pelo ajuste junto à instituição financeira, ou seja, a liquidação será pela diferença entre as pontas.

Finalmente, visando reduzir o risco da variação cambial, ao fazer o *swap* da variação cambial para CDI - CETIP contrata este simultaneamente com a operação em dólar, com mesma data de vencimento e sem intenção de liquidação antecipada desta.

e.2 **Análise de sensibilidade da oscilação do CDI - CETIP**

Com o objetivo de verificar a sensibilidade do indexador CDI - CETIP das dívidas (posição 31 de dezembro de 2023), foram definidos três cenários diferentes a partir da referida taxa desta data, estipulada pelo Comitê de Política Monetária (COPOM). Com base nesta informação foram calculadas as variações com o agravamento dessas taxas em 25% e 50%. Cabe ainda salientar que os valores foram capitalizados até a data de vencimento de cada operação pelos CDIs mencionados:

Operações	Risco	Realista	Cenário para CDI (%)	
			25%	50%
Empréstimos	Alta CDI	11,65%	14,56%	17,48%
Efeito líquido - R\$		259.258	316.567	375.846

f. Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de perda financeira se o cliente ou contraparte de um instrumento financeiro deixar de cumprir suas obrigações contratuais. A Companhia está exposta, principalmente, ao risco de crédito advindo de vendas a prazo. A política implementada em nível local, é avaliar o risco de crédito de novos clientes antes de realizar contratos. Essas avaliações de crédito são consideradas pelas práticas comerciais locais. Não é considerado necessária a exigência de garantias reais em relação às vendas a prazo.

A Companhia não possui índices relevantes de inadimplência, bem como histórico de perdas efetivas com contas a receber de clientes.

A Companhia não apresenta saldos com risco de crédito relevante (e substancialmente não *impaired*) em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022, contudo, reflete os riscos e incertezas futuras na provisão, de acordo com os conceitos do CPC 48.

g. Risco de liquidez

O risco de liquidez representa o risco de a Companhia enfrentar dificuldades para cumprir suas obrigações relacionadas aos passivos financeiros. O risco de liquidez é monitorado através de constantes atualizações do fluxo de caixa, mantendo os investimentos e caixa prontamente conversíveis para atender suas obrigações e compromissos e, também se antecipando para futuras necessidades de caixa.

A Administração considera que os passivos provenientes de empréstimos, financiamentos e debêntures estão adequadamente distribuídos até o vencimento das operações. Em relação aos valores de capital de giro, cujos vencimentos são de curto prazo, deverão ser renovados, já que as linhas de crédito da Companhia junto ao mercado financeiro dão suporte para tal renovação.

Em relação a fornecedores, cabe destacar que os principais são aqueles que fornecem soja, cujo prazo para pagamento é de até 30 dias após a fixação, conforme negociação com o fornecedor.

Em 2021, no contexto da aquisição do controle da Companhia pela até então controladora RP Biocombustíveis S.A. (“RP BIO”), a RP BIO firmou contrato de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças com a Petrobras Biocombustíveis S.A. (“PBIO”). Conforme termo de fechamento da operação, do preço de aquisição foi retido o valor de R\$ 67.500, reconhecido como conta *Escrow* Indenização. Este valor será liberado em favor da vendedora (PBIO) de acordo com o cronograma previsto contratualmente. A Companhia apresenta o saldo da conta *Escrow* Indenização em bases líquidas do respectivo passivo a pagar para a PBIO, tendo em vista que possui um direito legalmente executável para liquidar pelo montante líquido e tem a intenção de realizar o ativo (conta *Escrow* indenização) e o passivo no mesmo momento. O saldo da conta *escrow*, em 31 de dezembro de 2023 corresponde a R\$ 69.566 (R\$ 62.512 em 31 de dezembro de 2022).

A seguir apresenta-se as informações de intervalo dos vencimentos dos principais passivos financeiros (valores não descontados - fluxo nominal futuro):

Controladora					
31 de dezembro de 2023					
Passivo	Nota	Até um ano	De um a dois anos	De três a cinco anos	Total
Empréstimos e financiamentos		(915.853)	(228.095)	(266.308)	(1.410.256)
Fornecedores	21	(963.870)	-	-	(963.870)
Adiantamento de clientes		(31.228)	-	-	(31.228)
Outras contas a pagar		(83.536)	(4.366)	-	(87.902)
Passivos de arrendamento		(12.576)	(26.571)	-	(39.147)
Contas a pagar pela aquisição de controlada		-	(274)	-	(274)
		<u>(2.007.063)</u>	<u>(259.306)</u>	<u>(266.308)</u>	<u>(2.532.677)</u>

Controladora					
31 de dezembro de 2022					
Passivo	Nota	Até um ano	De um a dois anos	De três a cinco anos	Total
Empréstimos e financiamentos		(696.083)	(291.319)	(240.305)	(1.227.707)
Fornecedores	21	(1.072.121)	-	-	(1.072.121)
Adiantamento de clientes		(6.996)	-	-	(6.996)
Outras contas a pagar		(38.056)	(14.168)	-	(52.224)
Passivos de arrendamento		(11.142)	(39.050)	-	(50.192)
Contas a pagar pela aquisição de controlada		-	(414)	-	(414)
		<u>(1.824.398)</u>	<u>(344.951)</u>	<u>(240.305)</u>	<u>(2.409.654)</u>

Consolidado					
31 de dezembro de 2023					
Passivo	Nota	Até um ano	De um a dois anos	De três a cinco anos	Total
Empréstimos e financiamentos		(967.962)	(239.821)	(266.308)	(1.474.091)
Fornecedores	21	(985.643)	-	-	(985.643)
Adiantamento de clientes		(47.421)	-	-	(47.421)
Outras contas a pagar		(100.007)	(4.366)	-	(104.373)
Passivos de arrendamento		(12.576)	(26.615)	-	(39.191)
Contas a pagar pela aquisição de controlada		-	(12.564)	-	(12.564)
		<u>(2.113.609)</u>	<u>(283.366)</u>	<u>(266.308)</u>	<u>(2.663.283)</u>

Consolidado					
31 de dezembro de 2022					
Passivo	Nota	Até um ano	De um a dois anos	De três a cinco anos	Total
Empréstimos e financiamentos		(732.710)	(293.076)	(240.306)	(1.266.092)
Fornecedores	21	(1.139.379)	-	-	(1.139.379)
Adiantamento de clientes		(6.996)	-	-	(6.996)
Outras contas a pagar		(41.212)	(17.416)	-	(58.628)
Passivos de arrendamento		(11.142)	(39.050)	-	(50.192)
Contas a pagar pela aquisição de controlada		(5.643)(-	(414)	-	(6.0574)
		<u>(1.937.082)</u>	<u>(349.956)</u>	<u>(240.306)</u>	<u>(2.527.344)</u>

h. Hierarquia da mensuração do valor justo

As normas contábeis exigem determinadas divulgações que requerem a classificação de ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo usando uma hierarquia de valor justo que reflete a importância das entradas utilizadas na mensuração do valor justo (Nota 7). A hierarquia do valor justo tem os seguintes níveis:

- (i) Preços cotados (não ajustados em mercados ativos para ativos e passivos idênticos (nível 1)).
- (ii) Entradas, além dos preços cotados incluídos no nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, quer direta (por exemplo, como preços ou indiretamente, isto é, derivados dos preços ou calculados com base em metodologias de precificação baseadas em dados de mercado observáveis (nível 2)).
- (iii) Entradas ao ativo ou passivo que não se baseiam em dados de mercado observáveis (entradas não observáveis (nível 3)).

O nível na hierarquia de valor justo em que o ativo ou passivo financeiro é categorizado é determinado com base na entrada do nível mais baixo que é significativo à mensuração do valor justo.

A tabela abaixo apresenta a hierarquia dos instrumentos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado e por meio de outros resultados abrangentes para a Companhia:

	Controladora				Consolidado			
	31/12/2023		31/12/2022		31/12/2023		31/12/2022	
	Ponta ativa	Ponta passiva	Ponta ativa	Ponta passiva	Ponta ativa	Ponta passiva	Ponta ativa	Ponta passiva
Instrumentos financeiros derivativos contratos futuros (Nível 1)	28.145	(22.989)	50.270	(10.998)	29.122	(23.399)	50.270	(10.998)
Instrumentos financeiros derivativos contratos a termo e swaps (Nível 2)	15.898	(36.678)	9.174	(38.592)	15.898	(36.678)	9.174	(38.592)
Caixa e bancos (Nível 1)	128.100	-	127.816	-	169.948	-	188.999	-
	172.143	(59.667)	187.260	(49.590)	214.968	(60.077)	248.443	(49.590)

Os resultados referentes as operações de instrumentos financeiros com derivativos e ajustes a valor justo de fornecedores a fixar foram:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Ajuste a valor justo (MtM)				
Operações relacionadas a <i>commodities</i> - CBOT	13.902	(15.292)	13.924	(15.292)
Opções com dólar	(30.268)	30.628	(30.002)	30.628
Soja a fixar	23	14.403	23	14.403
	(16.343)	29.739	(16.055)	29.739
Liquidações (efeito caixa)				
Operações relacionadas a <i>commodities</i> - CBOT	(54.428)	(89.879)	(54.223)	(89.879)
Opções com dólar	59.452	64.506	62.870	64.506
Soja a fixar	41.230	(30.986)	41.230	(30.986)
	46.254	(56.359)	49.877	(56.359)
(Perdas) Ganhos com instrumentos financeiros derivativos, líquido	29.911	(26.620)	33.822	(26.620)

i. Risco de capital

A Companhia define o valor de capital que necessita proporcionalmente ao risco. A Companhia gera sua estrutura de capital e faz ajustes em função das mudanças nas condições econômicas e nas características de risco dos ativos subjacentes.

Para manter ou ajustar a estrutura de capital, a Companhia poderá ajustar o valor dos dividendos pagos aos acionistas, retornar capital aos acionistas, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir a dívida.

A Companhia monitora a relação entre a dívida e o capital ajustado.

j. Hedge de fluxo de caixa

Os valores relativos aos itens designados como instrumentos de *hedge* e a inefetividade de *hedge* foram os seguintes:

Em milhares de Reais	31/12/2023		Rubrica no balanço patrimonial em que o instrumento de <i>hedge</i> está incluído	Alterações no valor do instrumento de <i>hedge</i> reconhecidas em ORA	Inefetividade de <i>hedge</i> reconhecida no resultado	Custos de <i>hedge</i> reconhecidos em ORA	Valor reclassificado da reserva de <i>hedge</i> para o resultado	Rubrica no resultado afetada pela classificação
	Valor Nominal	Ativos						
Risco Cambial								
Contratos de câmbio a termo vendas e contas a receber	36.320	3.345	(267)	Instrumentos Financeiros Derivativos	-	-	3.078	Perdas com instrumentos financeiros derivativos, líquidos
Contratos de câmbio a termo Complexo soja	100.263	3.490	(3.161)	Instrumentos Financeiros Derivativos	329	-	-	Perdas com instrumentos financeiros derivativos, líquidos
Contratos de <i>swaps</i> Empréstimos na modalidade 4131	319.225	4	(23.108)	Instrumentos Financeiros Derivativos	(414)	-	(22.690)	Perdas com instrumentos financeiros derivativos, líquidos

Teste de efetividade da contabilidade de hedge

No exercício findo em 31 de dezembro de 2023, foram realizados testes de efetividade que demonstraram que o programa de contabilidade de *hedge* implementado é efetivo, considerando a relação econômica a partir da análise do *hedge ratio*, do efeito do risco de crédito envolvido no instrumento e objeto de *hedge*, e avaliação dos termos críticos.

11 Caixa e equivalentes de caixa

Incluem caixa em poder da Companhia, depósitos bancários e aplicações financeiras.

O saldo dessa conta no final do período de relatório, conforme registrado na demonstração dos

fluxos de caixa pode ser conciliado com os respectivos itens do balanço patrimonial, como demonstrado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Caixa	19	11	68	6.850
Bancos	128.081	127.805	169.849	182.149
Aplicações financeiras	845.929	425.777	848.540	426.383
	974.029	553.593	1.018.457	615.382

A Companhia mantém aplicações financeiras de curto prazo para atender a demanda de aquisição de matéria-prima, com rendimentos atrelados ao percentual de 104% do CDI. Os saldos de caixa e equivalentes de caixa são prontamente conversíveis em caixa e não há caixa restrito que tenha sido dado como garantia para operações de empréstimos e financiamentos.

12 Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Cientes nacionais	328.140	269.715	340.820	272.567
Cientes exterior (i)	104.735	13.366	116.605	10.900
Redução ao valor recuperável de contas a receber	(1.555)	(1.178)	(2.824)	(1.178)
	431.320	281.903	454.601	282.289

- (i) A Companhia possui contas a receber de clientes exterior com partes relacionadas, conforme demonstrado na nota 15 (c).

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
A vencer	432.793	283.035	446.095	283.422
Vencidas de 1 a 30 dias	82	-	6.243	-
Vencidas de 31 a 60 dias	-	-	250	-
Vencidas de 61 a 90 dias	-	-	2.891	-
Vencidas de 91 a 180 dias	-	45	594	45
Vencidas acima de 181 dias	-	-	1.352	-
	432.875	283.080	457.425	283.467

Como garantias, vinculadas às negociações das dívidas mantidas junto às instituições financeiras (Nota 20), foram destinados valores de títulos de contas a receber de clientes.

A Companhia entende que o montante reconhecido como redução ao valor recuperável do contas a receber é suficiente para cobrir as perdas esperadas no recebimento de contas a receber.

13 Estoques

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Matérias-primas	116.902	197.086	126.567	197.086
Produtos em elaboração	21.911	54.310	21.827	54.310
Produtos acabados	95.833	124.237	119.664	175.081
Créditos de descarbonização - CBIOS	14.426	48.316	14.426	48.316
Provisão para obsolescência de estoques	(3.105)	(2.664)	(3.105)	(2.664)
Ajuste a valor realizável líquido CBIOS	(2.801)	(16.435)	(2.801)	(16.435)
	243.166	404.850	276.578	455.694
Adiantamentos a fornecedores de matérias-primas (i)	18.918	1.986	18.918	1.986
	262.084	406.836	295.496	457.680

(i) Em alguns casos, a aquisição da matéria-prima soja, se dá por pagamentos antecipados, através de contratos. Estes adiantamentos são destinados para formação de estoques de matérias-primas. Os adiantamentos são liquidados mediante entrega física de grãos.

A Companhia reconhece os CBIOS gerados como uma subvenção governamental mensurados a valor justos considerando preços divulgados pela B3 na data de reconhecimento, e tornando-se um estoque no balanço patrimonial da Companhia.

A movimentação da provisão para obsolescência de estoque e de ajuste ao valor realizável líquido está evidenciada abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Movimentação provisão para obsolescência de estoques				
Saldo inicial	(2.664)	(1.944)	(2.664)	(1.944)
(-) Novas provisões	(1.791)	(1.773)	(1.791)	(1.773)
(+) Reversões	1.350	1.053	1.350	1.053
Saldo final	(3.105)	(2.664)	(3.105)	(2.664)
Movimentação ajuste a valor realizável líquido de estoques				
Saldo inicial	(16.435)	(734)	(16.435)	(734)
(-) Novas provisões	(2.801)	(16.435)	(2.801)	(16.435)
(+) Reversões	16.435	734	16.435	734
Saldo final	(2.801)	(16.435)	(2.801)	(16.435)

14 Impostos a recuperar e imposto de renda e contribuição social a recuperar

a) Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Imposto sobre produtos industrializados	53	53	53	53
Imposto de renda retido na fonte	17.216	5.685	17.307	5.688
PIS e COFINS (i)	258.845	580.569	259.483	580.901
ICMS	26.005	25.547	31.501	25.690
Outros	26	2.179	1.304	2.234
Reintegra	102	102	102	102
Total circulante	302.247	614.135	309.750	614.668
PIS/COFINS (i)	84.749	81.708	84.749	81.708
ICMS	560	1.001	560	1.001
Total não circulante	85.309	82.709	85.309	82.709
	387.556	696.844	395.059	697.377

(i) PIS e COFINS

A Companhia recebeu ressarcimentos referentes a PIS/COFINS no valor de R\$ 423.015 durante o exercício de 2023. Ao final deste exercício, a Companhia ainda possuía pedidos de ressarcimento no total de R\$ 325.318.

Ainda, em dezembro de 2023 foi efetuada uma operação de cessão de direitos creditórios junto ao Banco Santander, a qual estabelece a antecipação de parte dos valores de PIS e COFINS ressarcimento no montante de R\$ 227.160, sem direito a regresso.

A Administração revisa a classificação contábil da conta impostos a recuperar mensalmente e, considerando as premissas dispostas pela norma contábil em vigor, procedeu com a revisão sobre a classificação dos montantes cuja expectativa de conversibilidade em caixa e liquidez ultrapassem 12 meses.

b) Imposto de renda e contribuição social a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Saldo negativo de IRPJ	65.000	33.973	65.008	33.967
Saldo negativo de CSLL	16.099	10.304	16.124	10.377
IRPJ e CSLL recolhidos por estimativa	-	-	688	-
Total circulante	81.099	44.277	81.820	44.344
IRPJ/CSLL	-	35.117	-	35.117
Total não circulante	-	35.117	-	35.117
	81.099	79.394	81.820	79.461

Os saldos apresentados acima, referem-se a saldos de imposto de renda e contribuição social a recuperar e são relacionados, principalmente, aos créditos apurados em função da decisão

favorável na ação da Companhia, relacionada a Exclusão do Crédito Presumido de ICMS do Biodiesel da base de cálculo do IRPJ e da CSLL, conforme descrito a seguir:

i) Processo Judicial nº 5007013-14.2018.4.04.7104 – BSBIOS Indústria e Comércio de Biodiesel Sul Brasil SA.

A Companhia ajuizou em 12 de outubro de 2018 medida judicial, buscando a exclusão do Crédito Presumido de ICMS do Biodiesel da base de cálculo do IRPJ e da CSLL, obtendo a decisão favorável com trânsito em julgado na data de 26 de maio de 2021. A Companhia estimou um crédito atualizado de R\$ 65.515, sendo o valor do crédito principal de R\$ 58.277 e a correção monetária pela aplicação da SELIC estimada em R\$ 7.318. Além disso, o referido ganho da ação proporciona que a Companhia deixe de constituir reserva para subvenção de investimento, além de aumentar a base negativa e prejuízo fiscal. Para cálculo, foi considerado o período de 5 anos anteriores ao ingresso da ação até a data do trânsito em julgado. Estima-se que estes valores se realizarão no prazo de 3 anos após a habilitação do crédito e serão utilizados para compensação de débitos próprios, exceto IRPJ, CSLL e débitos previdenciários.

Os processos de Exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS e o o processo de Exclusão do Crédito Presumido de ICMS do Biodiesel da base de cálculo do IRPJ e da CSLL (ambos transitados em julgado em exercícios anteriores), são nomeados “superveniências ativas”, gerados em decorrência da venda das ações da Be8 à R.P. BIO pela Petrobrás. No contrato de fechamento do negócio, superveniências ativas significam 50% (cinquenta por cento) de quaisquer créditos, que não se encontrem refletidos nas demonstrações financeiras auditadas à época da negociação e que venham a ser reconhecidos como de titularidade da Companhia.

Até 31 de dezembro de 2023, a Companhia realizou compensações utilizando valores da ação Judicial de Exclusão de créditos Presumidos de ICMS da Base de Cálculo de IRPJ e CSLL no total de R\$ 34.976.

Também foi reconhecido, no semestre findo em 30 de junho de 2023, um incremento de IRPJ e CSLL a recuperar no montante de R\$ 23.440 decorrente de crédito extemporâneo da não incidência de imposto de renda e contribuição social sobre saídas com ICMS isento ou com base de cálculo reduzida, conforme previsto na legislação com base na LC 160. Este crédito compreende os períodos de 2020 e 2021. O levantamento dos créditos e reconhecimento foram realizados após a evolução do tema de forma positiva nos tribunais superiores, e respaldada por opinião legal dos assessores jurídicos da Companhia.

15 Partes relacionadas

A Companhia realiza transações em montantes significativos com partes relacionadas. As seguintes operações foram realizadas com partes relacionadas:

a. Vendas

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Be8 Switzerland S.A.	664.032	799.182	-	218

As vendas para a Be8 Switzerland S.A. são referente exportações de glicerina, biodiesel e etanol respeitando os critérios fiscais pertinentes.

b. Compra

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Compra de produtos				
Be8 Exportação e Importação Ltda.	(2)	(1)	-	(1)
ECB Gestão de Ativos Eireli	(654)	-	(654)	-
Be8 Switzerland S.A.	(51.272)	-	-	-
Be8 São Paulo Ltda.	(19.520)	-	-	-
Agroindustrial La Paloma S.A.	(11.130)	-	-	-

c. Saldos das contas patrimoniais de compras e vendas de produtos

A seguir é apresentado o saldo existente no balanço patrimonial nos exercícios apresentados, decorrentes das vendas/compras de produtos, reembolso de despesas e operações de empréstimos intercompany. O pagamento das compras normalmente se dá em 15 dias.

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Contas a receber				
Agroindustrial La Paloma S.A.	536	-	-	-
Orchid S.A.	354	-	-	-
Be8 Switzerland S.A.	74.919	7.000	-	-
Be8 São Paulo Ltda.	630	2	-	-
Contas a pagar				
Be8 Exportação e Importação Ltda.	(216)	-	-	-
ECB Gestão de Ativos Eireli	(62)	(59)	(62)	(59)
Be8 Switzerland S.A.	(1.153)	-	-	-
Agroindustrial La Paloma S.A.	(9.706)	-	-	-
Be8 São Paulo Ltda.	(458)	-	-	-

As contas a receber de partes relacionadas são, principalmente, decorrentes de operações de vendas e vencem em 30 e 60 dias. Não são mantidas provisões para contas a receber de partes relacionadas.

As transações apresentadas acima foram realizadas em condições específicas negociadas entre as partes, considerando os volumes das operações e prazos de pagamentos, não comparáveis a operações com terceiros não relacionados.

d. Remuneração ao pessoal-chave da administração

O pessoal-chave da administração inclui os diretores e os conselheiros. No exercício findo em 31 de dezembro de 2023, a remuneração paga ao pessoal-chave da administração foi de R\$ 8.386 (R\$ 6.337 em 31 de dezembro de 2022) incluindo salários e outros benefícios de curto prazo, na controladora e consolidado.

Alguns empréstimos bancários são avalizados pelo acionista controlador da Companhia, na pessoa física de seu representante legal. O cálculo dos avais é feito utilizando as taxas de 2% a.a. sobre os montantes líquidos da dívida garantida. O montante, no exercício findo em 31 de dezembro de 2023, reconhecido a título de avais foi de R\$ 18.073 (R\$ 17.146 em 31 de dezembro de 2022).

16 Investimentos em controladas (controladora)

(i) Saldo e movimentação dos investimentos em controladas

O saldo de investimentos em controladas em 31 de dezembro de 2023 foi de R\$ 186.165 (R\$ 186.465 incluindo não controladas) no balanço patrimonial individual.

	Be8 São Paulo	Be8 Switzerland	Omega Green S.A.	Be8 Exp. e Imp. Ltda	Total
Investimento em 01 de janeiro de 2022	1.129	37.417	43.063	-	81.609
Resultado da equivalência patrimonial	(1.318)	20.156	(9.641)	393	9.590
Ajustes acumulados de conversão (CTA)	-	(925)	(5.568)	-	(6.493)
Integralização de capital	-	26.111	5.280	-	31.391
Adiantamentos para futuro aumento de capital (AFAC)	820	-	10.540	-	11.360
Aquisição de controlada	-	-	-	13.827	13.827
Investimento em 31 de dezembro de 2022	631	82.759	43.674	14.220	141.284

	Be8 São Paulo Ltda.	Be8 Switzerland S.A.	Omega Green S.A.	Be8 Exp. e Imp. Ltda	Orchid S.A.	Total
Investimento em 01 de janeiro de 2023	631	82.759	43.674	14.220	-	141.284
Resultado da equivalência patrimonial	(3.854)	21.387	(3.390)	(770)	(4.960)	8.413
Efeito reflexo de outros resultados abrangentes	655	-	-	-	-	655
Ajustes de exercícios anteriores em controlada (i)	-	(7.470)	-	-	-	(7.470)
Ajustes acumulados de conversão (CTA)	-	(205)	(4.045)	-	(1.252)	(5.502)
Adiantamentos para futuro aumento de capital (AFAC)	2.150	-	25.921	4.507	16.207	48.785
Investimento em 31 de dezembro de 2023	(418)	96.471	62.160	3.737	9.995	186.165

(i) Ajustes não materiais de exercícios anteriores na rubrica lucros acumulados referente a controlada Be8 Switzerland S.A..

(ii) Informações financeiras resumidas

Saldos em 31 de dezembro de 2023:

	Be8 São Paulo Ltda.	Be8 Switzerland S.A.	Omega Green S.A.	Be8 Exportação e Importação Ltda	Orchid S.A.
Participação acionária em %	99,99	100	99,996	100	100
Ativo circulante	24.251	151.571	1.372	998	50.637
Ativo não circulante	406	44.084	71.010	19.962	52.864
Passivo circulante	24.533	95.520	10.220	215	74.929
Passivo não circulante	542	3.664	-	2.788	18.574
Patrimônio líquido	(418)	96.471	62.162	17.957	9.998
(Prejuízo) lucro líquido do período	(3.854)	21.387	(3.391)	(770)	(4.961)

Saldos em 31 de dezembro de 2022:

	Be8 São Paulo Ltda.	Be8 Switzerland S.A.	Omega Green S.A.	Be8 Exportação e Importação Ltda
Participação acionária em %	99,99	100	99,99	100
Ativo circulante	714	133.570	1.185	1.067
Ativo não circulante	302	42.323	74.886	15.596
Passivo circulante	385	88.129	32.397	75
Passivo não circulante	-	5.005	-	2.368
Patrimônio líquido	631	82.759	43.674	14.220
(Prejuízo) lucro líquido do exercício	(1.318)	20.156	(9.642)	38

17 Propriedades para investimento

Os ativos classificados como propriedades para investimento referem-se a terrenos e edificações, os quais serão mantidos pela Companhia para obter renda e para valorização do capital. Contratos de arrendamentos das propriedades já foram firmados.

Com a posse efetiva das propriedades, a Companhia passa a classificar os ativos como propriedades para investimento, optando pela metodologia de mensuração pelo seu valor justo.

a. Mensuração do valor justo

Para determinação do valor justo foi contratada uma empresa terceirizada especializada. No laudo elaborado pelos especialistas contratados foram utilizados os seguintes métodos para avaliação, de forma isolada:

Terrenos: Método direto Comparativo de Dados de Mercado, devido existência de mercado imobiliário local, ofertas, compras e vendas de imóveis assemelhados para a devida comparação através de tratamento estatístico dos dados de mercado.

Edifícios e benfeitorias: Método da Quantificação de Custo de Benfeitorias, levando em consideração as características das obras civis, utilizando orçamentos de construções semelhantes atualizando seus valores. Para demais equipamentos alocados nos edifícios foi utilizado o método de Custo de Reposição destes equipamentos.

b. Conciliação do valor contábil

O saldo da conta é apresentado na movimentação abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Saldo inicial	42.062	39.531	42.062	39.531
(-) Alienações	(10.267)	-	(10.267)	-
(-) Reversões ajuste a valor justo	(2.740)	-	(2.740)	-
(+) Ajuste a valor justo	(5.136)	2.531	(5.136)	2.531
Saldo contábil, líquido	23.919	42.062	23.919	42.062

A Companhia efetuou a venda de seis propriedades para investimento em 31 de dezembro de 2023, totalizando R\$ 20.150. Este valor está contabilizado na rubrica “outras contas a receber” no Balanço Patrimonial e corresponde ao valor atualizado de R\$ 8.600.

c. Valores reconhecidos no resultado

A receita de aluguel reconhecida pela Companhia no exercício findo em 31 de dezembro de 2023 foi de R\$ 1.867 na controladora (R\$ 2.347 em 31 de dezembro de 2022) e foi incluída em Outras receitas e (despesas) operacionais, líquidas na demonstração do resultado do exercício.

18 Imobilizado

	Controladora						
	Terrenos	Edificações	Veículos e máquinas	Móveis, utensílios e equipamentos	Direito de uso(i)	Obras em andamento	Total
Em 01 de janeiro de 2022							
Saldo inicial	5.916	60.231	172.219	4.824	60.392	46.025	349.607
Aquisições	-	-	160	-	155	28.672	28.987
Alienações	-	(50)	(6.263)	(1.068)	-	-	(7.381)
Baixa depreciação e alienação	-	20	1.539	898	-	-	2.457
Transferências (ii)	-	17.193	21.467	823	-	(39.678)	(195)
Depreciação	-	(2.332)	(20.538)	(1.172)	(2.944)	-	(26.986)
Impairment	-	(2.159)	-	-	-	-	(2.159)
Saldo contábil, líquido	5.916	72.903	168.584	4.305	57.603	35.019	344.330
Em 31 de dezembro de 2022							
Custo	5.916	90.987	345.661	12.231	62.147	35.019	551.961
Depreciação acumulada	-	(18.084)	(177.077)	(7.926)	(4.544)	-	(207.631)
Saldo contábil, líquido em 31 de dezembro de 2022	5.916	72.903	168.584	4.305	57.603	35.019	344.330
Adiantamento para aquisição de imobilizado							1.369
Saldo contábil, líquido em 31 de dezembro de 2022	5.916	72.903	168.584	4.305	57.603	35.019	345.699
Em 01 de janeiro de 2023							
Saldo inicial	5.916	72.903	168.584	4.305	57.603	35.019	344.330
Aquisições	-	-	-	-	95	37.917	38.012
Alienações	-	-	(52)	(438)	-	-	(490)
Baixa depreciação e alienação	-	-	19	387	-	-	406
Transferências (ii)	-	5.136	9.486	1.960	-	(18.414)	(1.832)
Depreciação	-	(6.374)	(15.891)	(1.004)	(2.495)	-	(25.764)
Saldo contábil, líquido	5.916	71.665	162.146	5.210	55.203	54.522	354.662
Em 31 de dezembro de 2023							
Custo	5.916	96.123	355.096	13.754	62.241	54.522	587.652
Depreciação acumulada	-	(24.458)	(192.950)	(8.544)	(7.038)	-	(232.990)
Saldo contábil, líquido em 31 de dezembro de 2023	5.916	71.665	162.146	5.210	55.203	54.522	354.662
Saldo contábil, líquido em 31 de dezembro de 2023	5.916	71.665	162.146	5.210	55.203	54.522	354.662

	Consolidado						Total
	Terrenos	Edificações	Veículos e máquinas	Móveis, utensílios e equipamentos	Direito de uso(i)	Obras em andamento	
Em 01 de janeiro de 2022							
Saldo inicial	17.263	60.237	172.397	5.070	60.392	111.181	426.540
Aquisições	216	-	160	4	155	29.214	29.749
Aquisições oriundas de controladas	5.551	16.839	4.760	421	-	7.504	35.075
Alienações	-	(50)	(6.262)	(1.068)	-	-	(7.380)
Baixa depreciação e alienação	-	20	1.539	898	-	-	2.457
Transferências (ii)	-	17.193	21.476	821	-	(39.689)	(199)
Depreciação	-	(3.235)	(21.267)	(1.327)	(2.944)	-	(28.773)
Impairment	-	(2.159)	-	-	-	-	(2.159)
CTA	(1.428)	1.431	829	17	-	(8.156)	(7.307)
Saldo contábil, líquido	21.602	90.276	173.632	4.836	57.603	100.054	448.003
Em 31 de dezembro de 2022							
Custo	21.602	109.286	351.441	13.013	62.146	100.054	657.542
Depreciação acumulada	-	(19.010)	(177.809)	(8.177)	(4.543)	-	(209.539)
Saldo contábil, líquido em 31 de dezembro de 2022	21.602	90.276	173.632	4.836	57.603	100.054	448.003
Adiantamento para aquisição de imobilizado							1.369
Saldo contábil, líquido em 31 de dezembro de 2022	21.602	90.276	173.632	4.836	57.603	100.054	449.372
Em 01 de janeiro de 2023							
Saldo inicial	21.602	90.276	173.632	4.836	57.603	100.054	448.003
Aquisições	-	475	1.351	237	155	44.086	46.304
Adições oriundas de aquisições de controladas (iv)	12.579	20.203	12.582	1.057	-	38	46.460
Alienações	-	(17)	(52)	(449)	-	-	(518)
Baixa depreciação e alienação	-	-	870	387	-	-	1.257
Transferências (ii)	21.958	5.136	9.486	2.259	-	(40.671)	(1.832)
Depreciação	-	(7.100)	(17.846)	(1.252)	(2.495)	-	(28.693)
CTA	(3.666)	(749)	508	(42)	-	(3.045)	(6.994)
Saldo contábil, líquido em 31 de dezembro de 2023	52.473	108.224	180.532	7.032	55.263	100.462	503.986
Custo	52.473	134.912	380.503	18.272	62.301	100.462	748.923
Depreciação acumulada	-	(26.688)	(199.971)	(11.240)	(7.038)	-	(244.937)
Saldo contábil, líquido em 31 de dezembro de 2023	52.473	108.224	180.532	7.025	55.263	100.462	503.986

(i) O grupo de direito de uso trata-se de direito de uso dos contratos de arrendamento de hardwares, aeronave e locação de sala comercial

(ii) As transferências ocorrem da rubrica “Obras em andamento” para o respectivo grupo de imobilizados e intangíveis após a conclusão de que o bem está pronto para uso, e está no local e condições operacionais pretendidos pela Administração.

- (iii) A Omega Green está em fase de construção da sua planta industrial. Todos os custos e despesas diretamente atribuíveis para colocar o ativo no local e condição necessárias para o mesmo ser capaz de funcionar da forma pretendida pela Administração estão sendo registrados no grupo de obras em andamento.
- (iv) Em 2022, a Companhia por meio de sua subsidiária integral BSBIOS Switzerland S.A., adquiriu 100% da fábrica MP Biodiesel localizada em Domdidier, no Cantão de Friburgo, na Suíça. Em 2023, a Companhia adquiriu também o Complexo La Paloma, no Paraguai conforme descrito na nota explicativa 3.

A Companhia avalia anualmente, no mínimo, a existência de indicadores de *impairment* ou de que a vida útil dos bens possa ter se alterado de forma relevante.

As taxas de depreciação são calculadas pelo método linear e são calculadas de acordo com a vida útil de cada bem. No quadro abaixo apresentamos a vida útil esperada por grupo de contas, para ambos os períodos apresentados:

	Vida útil esperada
Edificações	15 a 80 anos
Veículos e máquinas	5 a 50 anos
Móveis e utensílios e equipamentos	5 a 50 anos
Direito de uso	5 a 25 anos

19 Intangível

	Controladora		
	Ágio	Programas de computador	Total
Em 01 de janeiro de 2022			
Saldo inicial	35.820	8.460	44.280
Alienações	-	764	764
Baixas	-	(1.347)	(1.347)
Transferências	-	199	199
Amortização	-	(1.559)	(1.559)
Saldo contábil líquido em 31 de dezembro de 2022	<u>35.820</u>	<u>6.517</u>	<u>42.337</u>
Custo	35.820	16.155	51.975
Amortização acumulada	-	(9.639)	(9.639)
Saldo contábil, líquido em 31 de dezembro de 2022	35.820	6.516	42.336
Em 01 de janeiro de 2023			
Saldo inicial	35.820	6.516	42.336
Aquisição	-	171	171
Baixas	-	(168)	(168)
Transferências	-	1.832	1.832
Amortização	-	(3.050)	(3.050)
Saldo contábil líquido em 31 de dezembro de 2023	<u>35.820</u>	<u>5.301</u>	<u>41.121</u>
Custo	35.820	22.157	57.977
Amortização acumulada	-	(16.856)	(16.856)
Saldo contábil, líquido em 31 de dezembro de 2023	35.820	5.301	41.121

	Consolidado				
	Goodwill	Programa de computador	Carteira de clientes	Marcas	Total
Em 01 de Janeiro de 2022					
Saldo inicial	35.820	8.460	-	-	44.280
Aquisição	-	78	-	-	78
Alienações	-	764	-	-	764
Baixas	-	(1.347)	-	-	(1.347)
Transferências	-	199	-	-	199
Amortização	-	(1.637)	-	-	(1.637)
Ágio Aquisição MP Biodiesel(i)	15.840	-	9.837	2.570	28.247
CTA	(2.221)	-	85	22	(2.114)
Saldo contábil líquido	<u>49.439</u>	<u>6.517</u>	<u>9.922</u>	<u>2.592</u>	<u>68.470</u>
Em 31 de Dezembro de 2022					
Custo	49.439	16.155	9.922	2.592	78.108
Amortização acumulada	-	(9.638)	-	-	(9.638)
Saldo contábil, líquido em 31 de dezembro de 2022	<u>49.439</u>	<u>6.517</u>	<u>9.922</u>	<u>2.592</u>	<u>68.470</u>
Em 01 de Janeiro de 2023					
Saldo inicial	49.439	6.517	9.922	2.592	68.470
Aquisição	-	342	-	-	342
Alienações	-	(182)	-	-	(182)
Baixas Depreciação	-	4	-	-	4
Transferências	-	1.832	-	-	1.832
Amortização	-	(3.083)	-	-	(3.083)
Aquisição Complexo La Paloma	8.424	10	-	-	8.434
CTA	2.888	-	(498)	(130)	2.260
Saldo contábil líquido Em 31 de dezembro de 2023	<u>60.751</u>	<u>5.440</u>	<u>9.424</u>	<u>2.462</u>	<u>78.077</u>
Custo	60.751	18.235	9.424	2.462	90.872
Amortização acumulada	-	(12.795)	-	-	(12.795)
Saldo contábil líquido Em 31 de dezembro de 2023	<u>60.751</u>	<u>5.440</u>	<u>9.424</u>	<u>2.462</u>	<u>78.077</u>

A vida útil esperada é de 15 anos para a amortização dos programas de computador (*software*).

Testes do ágio para verificação de *impairment*

A Companhia avalia anualmente a expectativa de recuperação do valor contábil do ágio em suas Unidades Geradoras de Caixa (UGC). Atualmente, a Companhia possui três UGC conforme demonstradas abaixo. O processo de estimativa do valor em uso envolve a utilização de premissas, julgamentos e estimativas sobre os fluxos de caixa futuros e representa a melhor estimativa da Companhia aprovada pela Administração. Para cada UGC, as principais premissas foram as seguintes:

- a) **Planta industrial da filial de Marialva/PR:** projeções de crescimento do mercado de biodiesel com a abertura para o mercado livre, compatíveis com o desempenho histórico apresentado pela UGC, juntamente com a expectativa de manutenção dos custos fixos apresentados historicamente, margem EBITDA (*Earnings before interest, taxes, depreciation and amortization*) positiva e taxa de desconto de 13,95%. Como resultado desta análise, em 2023 a Administração não identificou indícios de redução ao valor recuperável.
- b) **MP Biodiesel:** as projeções para teste de *impairment* foi elaborada com base nas projeções de longo prazo construída pela Companhia. Nesta a Administração prevê um crescimento de vendas de 10% para 2025 e posteriormente mantendo um crescimento constante de 3% para cada ano subsequente. Este aumento decorre principalmente em ações para manter a produtividade constante reduzindo períodos ociosos. Para fins de fluxo de caixa descontado foi considerando como taxa de desconto 9,09%. A Administração não identificou indícios de *impairment* para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, tendo em vista que o valor em uso foi superior ao valor contábil da UGC.
- c) **Complexo La Paloma:** considerando que a respectiva UGC foi adquirida em 2023, as projeções foram construídas com base nos resultados do exercício atual, a Administração prevê uma participação maior nas operações de *trading* de grãos colaborando para um aumento nas receitas de 11% até 2025 e para os períodos seguintes mantendo um crescimento entre 2,5% a 6,1% ao ano com ações para o melhor aproveitamento da performance das plantas de biodiesel e esmagamento de soja. A taxa de desconto utilizada no estudo foi de 10,41% para a data-base de 31 de dezembro de 2023. Com base na análise realizada, a Administração não identificou indícios de *impairment* para o Complexo La Paloma, tendo em vista que o valor em uso foi superior ao valor contábil da UGC.

20 Empréstimos, financiamentos e debêntures

Descrição	Taxa de juros nominal a.a	Vencimento	Controladora		Consolidado	
			31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Capital de giro (i)	CDI + 1,97% a 4,70%	2023 a 2028	1.146.097	905.505	1.146.097	905.505
Financiamentos	IPCA + 3% / TJLP + 3,5%	2023 a 2027	42.265	52.599	42.265	52.599
Debêntures	CDI + 3,85%	2023 a 2027	221.894	269.603	221.894	269.603
Capital de giro exterior	5% a 9%	2024	-	-	63.835	38.385
			1.410.256	1.227.707	1.474.091	1.266.092
Passivo circulante			915.853	696.083	967.962	732.710
Passivo não circulante			494.403	531.624	506.129	533.382

(i) Dentro da linha de capital de giro, um dos contratos refere-se a um empréstimo originalmente contratado em dólar. Todavia, visando

a proteção da exposição cambial, houve a contratação de um instrumento financeiro derivativo – *Swap*, por meio do qual houve troca da exposição em dólar pela exposição ao CDI. Desta forma, considerando a estratégia de proteção ao risco cambial, na nota acima tal contrato foi considerado como sua moeda sendo Real, tendo em vista a real exposição.

A Companhia possui, em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022, saldo em debêntures trazido pela incorporação da R.P. Participações em Biocombustíveis S.A. que ocorreu em 2021. Em 16 de dezembro de 2020, com o objetivo único de compra de 50% das ações da Companhia, a sua incorporada R.P. Participações em Biocombustíveis S.A. (R.P. BIO), emitiu debêntures conforme Instrumento Particular de Escritura da 1ª (primeira) Emissão de Debêntures Simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, com garantia adicional fidejussória, em série única, para distribuição pública, com esforços restritos de distribuição da R.P. Participações em Biocombustíveis S.A. Foram emitidas 320.000 (trezentas e vinte mil) debêntures ao valor de R\$ 320.000 (trezentos e vinte milhões de Reais), atualizadas monetariamente por juros remuneratórios equivalentes a 100% da variação acumulada das taxas médias diárias dos DI – Depósitos Interfinanceiros de um dia, divulgadas diariamente pela B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão +3,85%. As Debêntures foram repactuadas em junho de 2022 e possuem novo prazo de vencimento até junho de 2027 com pagamento do valor nominal unitário em parcelas trimestrais consecutivas, a partir do 12º (décimo segundo) mês contado da data de emissão de acordo com o instrumento contratual.

As parcelas de longo prazo dos empréstimos, financiamentos e debêntures têm os seguintes vencimentos:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
2024	-	291.319	-	293.076
2025	228.095	116.834	239.821	116.834
2026	179.477	78.239	179.477	78.239
2027	75.328	44.782	75.328	44.782
2028	11.503	450	11.503	451
	494.403	531.624	506.129	533.382

Apresentamos abaixo, a reconciliação das atividades de financiamento dos fluxos de caixa para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022:

	Controladora		Dividendos e juros sobre capital próprio	Consolidado		Dividendos e juros sobre capital próprio
	Empréstimos, financiamentos e debêntures	Passivo de arrendamento		Empréstimos, financiamentos e debêntures	Passivo de arrendamento	
Saldo em 01 de janeiro de 2023	1.227.707	50.192	4.556	1.266.092	50.192	4.556
Movimentações que afetaram o fluxo de caixa						
Ingressos de empréstimos	1.130.298	-	-	1.179.507	-	-
Amortização de empréstimos	(953.403)	-	-	(1.021.802)	-	-
Amortização de passivos de arrendamento	-	(16.301)	-	-	(16.301)	-
Pagamento de juros de empréstimos, financiamentos	(173.782)	-	-	(174.325)	-	-
Pagamento de juros de passivos de arrendamento	-	(3.045)	-	-	(3.045)	-
Pagamento de juros sobre o capital próprio	-	-	(4.556)	-	-	(4.556)
Movimentações que não afetaram o fluxo de caixa						
Dividendos e juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	-
Ingressos de direito de uso de ativo	-	95	-	-	141	-
Ingresso de empréstimo por aquisição de controlada	-	-	-	46.531	-	-
Custo de Transação	1.443	-	-	1.443	-	-
Variações monetárias e encargos sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	177.993	-	-	179.799	-	-
CTA	-	-	-	(3.154)	(2)	-
Juros sobre passivo de arrendamento	-	8.206	-	-	8.206	-
Saldo em 31 de dezembro de 2023	1.410.256	39.147	-	1.474.091	39.191	-

	Controladora			Consolidado		
	Empréstimos, financiamentos e debêntures	Passivo de arrendamento	Dividendos e juros sobre capital próprio	Empréstimos, financiamentos e debêntures	Passivo de arrendamento	Dividendos e juros sobre capital próprio
Saldo em 01 de janeiro de 2022	1.043.234	59.942	-	1.043.234	59.942	-
Movimentações que afetaram o fluxo de caixa						
Ingressos de empréstimos	501.933	-	-	540.988	-	-
Amortização de empréstimos	(336.389)	-	-	(337.056)	-	-
Amortização de passivos de arrendamento	-	(16.256)	-	-	(16.256)	-
Pagamento de juros de empréstimos, financiamentos	(138.621)	-	-	(138.645)	-	-
Pagamento de juros de passivos de arrendamento	-	(1.077)	-	-	(1.077)	-
Pagamento de juros sobre o capital próprio	-	-	(12.222)	-	-	(12.222)
Movimentações que não afetaram o fluxo de caixa						
Ingressos de direito de uso de ativo	-	-	-	-	-	-
Variações monetárias e encargos sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	157.550	-	-	157.571	-	-
Dividendos e juros sobre capital próprio	-	-	16.778	-	-	16.778
CTA	-	-	-	-	-	-
Juros sobre passivo de arrendamento	-	7.583	-	-	7.583	-
Saldo em 31 de dezembro de 2022	1.227.707	50.192	4.556	1.266.092	50.192	4.556

a. Garantias aos empréstimos

Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia possui estoques dados em garantia (Nota 13), recebíveis (Nota 12) e itens do ativo imobilizado, classificados nos grupos de terrenos, edificações e veículos e máquinas (Nota 18) e avais por parte relacionada (Nota 15).

b. Aplicações financeiras vinculadas

Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia possui aplicações financeiras vinculadas na figura de “garantia” a contrato de empréstimo, conforme demonstrado abaixo:

	Controladora e consolidado 31/12/2023
Circulante	
Aplicações financeiras vinculadas	27.087
	27.087
Não circulante	
Aplicações financeiras vinculadas	16.001
	16.001
Total	43.088

c. Cláusulas restritivas contratuais (Covenants)

As debêntures possuem cláusulas contratuais, que definem, dentre outras obrigações, a manutenção de determinados índices financeiros anuais tais como:

Liquidez Corrente (ativo circulante / passivo circulante)	maior ou igual a 1,20
EBITDA / despesas financeiras líquidas	maior ou igual a 2,50
Dívida líquida / EBITDA	menor ou igual a 2,50

O não atendimento dessas obrigações permite às instituições financeiras declarar o vencimento antecipado das debêntures, tanto individualmente em cada contrato como em conjunto (*cross default*), considerando os critérios estabelecidos nos contratos. Em 31 de março de 2023 e 31 de dezembro de 2022, a Companhia obteve *waivers* (dispensa do cumprimento de exigências

contratuais em empréstimos) devido ao indicador EBITDA/despesas financeiras líquidas não ter atingido o indicador contratualmente previsto nas debêntures. As cláusulas de covenants foram renegociadas e a partir de maio de 2023 passaram a ser medidas de forma anual.

Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia obteve *waivers* devido aos indicadores EBITDA/despesas financeiras líquidas e liquidez corrente não ter atingido o indicador contratualmente previsto nas debêntures, bem como com relação a distribuição de dividendos, conforme descrito na nota explicativa 25 (c).

21 Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Fornecedores nacionais	917.744	872.056	924.505	874.804
Fornecedores estrangeiros	60.152	38.857	75.164	103.368
Atualização fornecedores soja a fixar	(14.026)	72.692	(14.026)	72.692
Fornecedores risco sacado	-	88.516	-	88.515
	963.870	1.072.121	985.643	1.139.379

A atualização de fornecedores de soja a fixar representa a variação do valor das compras faturadas a preço de pauta em relação ao valor justo a cada fechamento de período até a efetiva fixação.

A Companhia possuía, em 31 de dezembro de 2022, operação de risco sacado com seus fornecedores com o objetivo de favorecer os procedimentos administrativos em que seus parceiros, com a participação de uma instituição financeira, têm a opção de antecipar seus recebíveis relacionados às compras de bens e serviços realizadas pela Companhia. Ressalta-se que a decisão de adesão ou não da transação é única e exclusiva do fornecedor.

Nesta operação, a instituição financeira se propõe a pagar, antecipadamente, ao fornecedor, em troca de um desconto. Por ocasião da contratação entre o banco e o fornecedor, este último transfere o direito de recebimento dos títulos ao banco. Assim, a Companhia pagará à instituição financeira na data de pagamento original, o valor nominal total da obrigação originária.

Reitera-se que esta operação não altera significativamente o modelo de negociação junto aos fornecedores, e não afeta a Companhia com eventuais encargos financeiros praticados pela instituição financeira nas operações junto aos fornecedores. Além disso, não há nenhuma garantia concedida pela Companhia. Dessa forma, a Companhia mantém o passivo como “Fornecedores” e os efeitos das transações são apresentados em atividades operacionais na demonstração do fluxo de caixa. Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia não possuía saldos em operações de riscos sacado.

O quadro abaixo demonstra os valores a pagar pela aquisição das controladas Be8 São Paulo na controladora e pela aquisição do complexo La Paloma no consolidado conforme apresentado na nota explicativa 3:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Contas a pagar aquisição de controlada – circulante	-	-	4.572	5.643
Contas a pagar aquisição de controlada – não circulante	274	414	7.992	414
	274	414	12.564	6.057

22 Provisões para contingências

a. Riscos prováveis

A Companhia reconheceu em suas demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2023 e do exercício findo em 31 de dezembro de 2022, provisões referentes aos processos trabalhistas, tributários e cíveis que, na avaliação da Companhia, assessorada de seus consultores jurídicos, se revestem de riscos prováveis. Os valores provisionados foram julgados pela Administração como suficientes para a cobertura dessas contingências. A seguir é apresentado quadro com a composição da rubrica:

Natureza	Controladora e Consolidado						
	Cíveis	Trabalhista	Tributárias	Trânsito	Provisão de contingências	(-) Depósitos judiciais	Provisão de contingências, líquida
Saldo em 01/01/2022	92	1.331	802	41	2.266	(815)	1.451
(+/-) Provisões/(Reversões)	(96)	158	-	(14)	48	404	452
(-)Atualização	4	998	165	25	1.192	27	1.219
Saldo em 31/12/2022	-	2.487	967	52	3.506	(384)	3.122

Natureza	Controladora e Consolidado						
	Cíveis	Trabalhista	Tributárias	Trânsito	Provisão de contingências	(-) Depósitos judiciais	Provisão de contingências, líquida
Saldo em 01/01/2023	-	2.487	967	52	3.506	(384)	3.122
(+/-) Provisões/(Reversões)	129	(275)	-	(3)	(148)	62	(86)
(-)Atualização	-	528	126	-	654	14	668
Saldo em 31/12/2023	129	2.740	1.093	49	4.012	(308)	3.704

Natureza dos processos

Trabalhistas

A Companhia possui, em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022, processos trabalhistas de risco provável, dos quais, os que possuem maior relevância no saldo apresentado, na sua grande maioria, são solicitações de equiparação salarial, horas extras, adicional de insalubridade e periculosidade. Para garantir que o saldo apresentado seja suficiente para cobrir eventuais perdas trabalhistas é feito um acompanhamento mensal de cada processo pelos assessores jurídicos da Companhia.

Trânsito

Os processos de Trânsito são derivados de multas que, quando possuem fundamento para recurso, são submetidos pela área jurídica. Os valores mais expressivos são multas derivadas de cargas com excesso de peso, embarcar produtos perigosos sem documentação exigida, ou com frete mínimo. Quando o recurso é indeferido, prossegue-se então para o pagamento da referida guia e a baixa da provisão.

Tributários

Os processos tributários são decorrentes de manifestações de inconformidade provenientes de ressarcimentos de créditos já arquivados, e que possuem risco de notificação de devolução a Fazenda.

b. Riscos Possíveis

A Companhia também é parte em processos administrativos e judiciais que, na avaliação dos consultores jurídicos, baseada em experiências com naturezas semelhantes, apresentam riscos possíveis, os quais não foram provisionados e totalizam, no consolidado, R\$ 458.147 (R\$ 340.442

em 31 de dezembro de 2022), classificado nas seguintes naturezas:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Tributário	404.450	292.013	447.110	329.784
Trabalhista	6.607	5.680	6.607	5.680
Cíveis	4.416	4.951	4.416	4.951
Trânsito	14	27	14	27
	415.487	302.672	458.147	340.442

No âmbito tributário, na esfera administrativa, o montante é composto de ICMS (R\$ 296.060), PIS e COFINS (R\$ 107.829) e outros (R\$ 561), na controladora. No consolidado, o montante é composto de ICMS (R\$ 296.060), PIS e COFINS (R\$ 107.829) e outros (R\$ 43.221). Em geral os passivos contingentes tributários são decorrentes de discussões sobre interpretações da legislação quanto a tomada de créditos fiscais, as quais a Companhia já apresentou seus manifestos de inconformidades junto às autoridades fiscais.

Estes processos são defendidos por seus assessores jurídicos, nos quais espera-se obter uma decisão favorável ainda no âmbito administrativo, conforme experiências em casos similares.

Trabalhistas

As reclamatórias trabalhistas são referente a horas extras, intervalos intrajornadas, danos morais, equiparação salarial e honorários. Quanto ao andamento dos processos, alguns foram contestados e aguardam a realização de audiência, outros foram realizadas ou agendadas as perícias.

Tributário

No âmbito tributário, os principais processos classificados como risco possível são (i) processo no âmbito estadual, decorrente de Auto de Lançamento do Estado do RS, lavrado para exigir créditos tributários de ICMS, oriundos de empresa sucedida e (ii) Auto de Lançamento (AL) emitido em abril de 2022 pelo Estado do RS, com alegação de apropriação indevida de créditos fiscais de ICMS durante o período de abril de 2017 a dezembro de 2021. Os créditos destacados no AL se referem a operações interestadual, nas quais a Companhia adquire mercadorias de fornecedores localizados em outras unidades da federação com destaque de ICMS e posteriormente revende com diferimento dentro do estado do Rio Grande do Sul.

Demais processos são referentes à solicitação de ressarcimento de PIS/COFINS com base em manifestações de inconformidades contra decisões que indeferiram pedidos de ressarcimentos dos anos de 2010 até 2016 e um referente ao ano de 2019. Também contemplam (i) auto de infração lavrado por suposta falha de fornecedor na emissão de notas fiscais do período de outubro de 2018 até março de 2020 com saída para estabelecimentos em estado diverso, nos quais a Companhia foi considerada parte solidária na autuação; (ii) Manifestação de inconformidade contra despacho decisório que homologou parcialmente a compensação declarada pela sucedida com créditos vinculados a receita de exportação apurados em 2013; e (ii) também homologação de crédito oriundo de valores pagos a maior da Contribuição Previdenciária Patronal sobre avais.

Cível

A Companhia possui processos cíveis com risco possível que referem-se a ações indenizatórias e ações de desapropriação.

c. Ativos contingentes

A Companhia possui processos ativos com expectativa de ganho provável, de acordo com a

avaliação de seus assessores legais. Com relação às ações que ainda não transitaram em julgado, estes potenciais ativos são considerados como contingentes e não são reconhecidos até que sua probabilidade de materialização seja líquida e certa. Atualmente, não há ativos contingentes relevantes com ganho provável para a Companhia.

23 Despesa de imposto de renda e contribuição social

A seguir é apresentada a composição das principais adições e exclusões que afetam o cálculo dos impostos sobre o lucro.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Resultado antes do IR e CS	30.396	75.289	(35.151)	78.390
Alíquota fiscal societária	0,34	0,34	0,34	0,34
Despesa de tributos à alíquota nominal	<u>(10.334)</u>	<u>(25.598)</u>	<u>(11.951)</u>	<u>(26.653)</u>
(Adições) Exclusões				
Multas	(5)	(30)	(5)	(30)
Doações	(578)	(1.306)	(578)	(1.306)
Prejuízo fiscal no qual não foi constituído ativo fiscal diferido	(110.058)	(105.627)	(110.058)	(105.487)
Incentivos fiscais – subvenção – crédito presumido de ICMS	99.910	114.131	99.910	114.131
Reserva de incentivos fiscais (i)	(33.487)	-	(33.487)	-
Venda de CBIOS	42.753	15.522	42.753	15.522
Equivalência patrimonial	(1.572)	(315)	-	-
Outras exclusões (Adições)	(148)	(3.928)	(4.858)	(6.429)
Mais valia decorrentes de eventos societários e incorporações	(3.587)	(3.876)	(3.587)	(3.876)
Complemento IRPJ Extemporâneo	7.970	-	7.970	-
Constituição (reversão) de IR/CS Diferidos Ativo	(5.020)	6.382	(5.020)	6.383
	<u>(14.156)</u>	<u>(4.645)</u>	<u>(19.004)</u>	<u>(7.75)</u>
Imposto de renda e contribuição social - corrente	-	-	(4.250)	(2.954)
Imposto de renda e contribuição social diferido	<u>(14.156)</u>	<u>(4.645)</u>	<u>(14.662)</u>	<u>(4.792)</u>
	<u>(14.156)</u>	<u>(4.645)</u>	<u>(18.912)</u>	<u>(7.746)</u>
Alíquota efetiva	45,96%	6,14%	53,28%	9,88%

- (i) Em 2023, a Companhia efetuou a recuperação de créditos extemporâneos de IRPJ/CSLL pagos a maior em anos anteriores em decorrência da não exclusão de incentivos fiscais de ICMS (isenção de base de cálculo) na apuração de IRPJ/CSLL. O efeito dos incentivos fiscais excluídos de R\$98.486 nas apurações retificadas geram um reflexo na apuração de IRPJ/CSLL de R\$ 33.487. Considerando que houve a distribuição de dividendos durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 utilizando-se de reservas de lucros de anos anteriores, a Companhia ofereceu a tributação a integralidade do efeito da exclusão extemporânea dos respectivos incentivos fiscais (R\$ 98.486).

24 Imposto de renda e contribuição social diferidos

a. Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos

Os saldos de IRPJ e CSLL diferidos líquidos apresentam-se como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Outras diferenças temporárias	13.829	37.453	13.946	37.453
Prejuízos fiscais	29.699	34.719	29.699	34.719
Mais valia ativos imobilizados incorporação (i)	43.716	46.437	43.716	46.437
Mais valia ativos intangíveis - incorporação (i)	-	866	-	866
Custo atribuído e mais valia de ativos	(2.912)	(3.406)	(2.912)	(3.406)
Combinação de negócios – <i>Goodwill</i>	(6.061)	(5.529)	(6.061)	(5.529)
Outras exclusões temporárias	(40.608)	(55.151)	(46.688)	(55.151)
Mudança de vida útil	(5.245)	(6.036)	(5.245)	(6.036)
Passivos contingentes - incorporação (i)	(40.410)	(40.410)	(40.410)	(40.410)
Compra vantajosa - incorporação (i)	(3.598)	(5.198)	(3.598)	(5.198)
	(11.590)	3.745	(17.553)	3.745
Ativo diferido, líquido	-	3.745	118	3.745
Passivo diferido, líquido	(11.590)	-	(17.671)	-
Total	(11.590)	3.745	(17.553)	3.745

(v) Efeitos tributários provenientes da incorporação da R.P. Participações em Biocombustíveis S.A. ocorrida em 2021.

b. Movimentação dos saldos de ativos e passivos fiscais diferidos líquidos

	Saldo líquido em 31/12/2022	Reconhecido no resultado	Reconhecido no patrimônio líquido	Saldo em 31 de dezembro de 2023		
				Valor líquido	Ativo fiscal diferido	Passivo fiscal diferido
Controladora						
Ativação de 30% do prejuízo sobre o passivo diferido	34.719	(5.020)	-	29.698	29.698	-
Provisão ajuste a valor justo – fornecedores a fixar	24.716	(23.936)	-	779	779	-
Provisão para contingências	1.192	172	-	1.364	1.364	-
Valor justo de propriedades para investimento	(3.906)	808	-	(3.098)	-	(3.098)
Ajuste ao valor realizável líquido dos estoques	6.494	(4.486)	-	2.008	2.008	-
Impairment de ativos financeiros e não financeiros	971	-	-	971	971	-
Direito de uso de ativos	(2.519)	(2.942)	-	(5.461)	-	(5.462)
Reavaliação imobilizado CPC 01 - custo atribuído	(3.406)	495	-	(2.911)	-	(2.911)
Depreciação dif. vida útil	(6.036)	791	-	(5.245)	-	(5.245)
Mais valia - filial de Marialva	(600)	68	-	(532)	-	(532)
CBIOS Valor justo	-	-	-	-	-	-
Mais valia ativos imobilizados - incorporação (i)	46.437	(2.721)	-	43.716	43.716	-
Mais valia ativos intangíveis - incorporação (i)	866	(866)	-	-	-	-
Depreciação acelerada e dif vida útil	(26.675)	708	-	(25.967)	-	(25.967)
Compra vantajosa - incorporação (i)	(5.198)	1.599	-	(3.599)	-	(3.598)
Hedge accounting - outros resultados abrangentes	1.208	-	(1.179)	29	1.216	(1.187)
Goodwill	(5.529)	-	-	(5.529)	-	(5.529)
AVJ de instrumentos financeiros derivativos	(4.559)	9.842	-	5.284	5.284	-
IRPJ e CSLL contingências PPA RP Bio	(40.410)	-	-	(40.410)	-	(40.410)
CBIOs - Subvenção e realização pela venda	(16.416)	11.522	-	(4.894)	-	(4.894)
Provisão para perdas com adiantamentos	2.397	(190)	-	2.207	2.207	-
	3.745	(14.156)	(1.179)	(11.590)	87.243	(98.833)
Ativo (passivo) diferido, líquido					87.243	(11.590)

	Saldo líquido em 31/12/2021	Reconhecido no resultado	Reconhecido no patrimônio líquido	Saldo em 31 de dezembro de 2022		
				Valor líquido	Ativo fiscal diferido	Passivo fiscal diferido
Controladora						
Ativação de 30% do prejuízo sobre o passivo diferido	28.337	6.382	-	34.719	34.719	-
Provisão ajuste a valor justo – fornecedores a fixar	16.383	8.333	-	24.716	24.716	-
Provisão para contingências	770	422	-	1.192	1.192	-
Valor justo de propriedades para investimento	(3.045)	(861)	-	(3.906)	-	(3.906)
Ajuste ao valor realizável líquido dos estoques	910	5.584	-	6.494	6.494	-
Impairment de ativos financeiros e não financeiros	1.625	(654)	-	971	971	-
Direito de uso de ativos	(153)	(2.366)	-	(2.519)	31	(2.550)
Reavaliação imobilizado CPC 01 - custo atribuído	(3.903)	497	-	(3.406)	-	(3.406)
Depreciação dif. vida útil	(6.955)	919	-	(6.036)	-	(6.036)
Mais valia - filial de Marialva	(674)	74	-	(600)	-	(600)
Mais valia ativos imobilizados - incorporação (i)	49.158	(2.721)	-	46.437	46.437	-
Mais valia ativos intangíveis - incorporação (i)	2.021	(1.155)	-	866	866	-
Depreciação acelerada e dif vida útil	(22.955)	(3.721)	-	(26.676)	-	(26.676)
Compra vantajosa - incorporação (i)	(6.797)	1.599	-	(5.198)	-	(5.198)
Hedge accounting - outros resultados abrangentes	-	-	(1.208)	(1.208)	1.652	(444)
Goodwill	(5.529)	-	-	(5.529)	-	(5.529)
Ajuste a valor justo de instrumentos financeiros derivativos	(2.782)	(1.777)	-	(4.559)	-	(4.559)
IRPJ e CSLL contingencias PPA RP Bio	(40.410)	-	-	(40.410)	-	(40.410)
CBIOs - Subvenção e realização pela venda	(1.216)	(15.200)	-	(16.416)	-	(16.416)
Provisão para perdas com adiantamentos	2.397	-	-	2.397	2.397	-
	<u>7.182</u>	<u>(4.645)</u>	<u>(1.208)</u>	<u>1.329</u>	<u>119.475</u>	<u>(115.730)</u>
Ativo (passivo) diferido, líquido					<u>3.745</u>	

	Saldo líquido em 31/12/2022	Reconhecido no resultado	Reconhecido no patrimônio líquido	Saldo em 31 de dezembro de 2023		
				Valor líquido	Ativo fiscal diferido	Passivo fiscal diferido
Consolidado						
Ativação de 30% do prejuízo sobre o passivo diferido	34.719	(5.020)	-	29.699	29.699	-
Provisão ajuste a valor justo – fornecedores a fixar	24.715	(23.935)	-	780	780	-
Provisão para contingências	1.192	172	-	1.364	1.364	-
Valor justo de propriedades para investimento	(3.906)	808	-	(3.098)	-	(3.098)
Ajuste ao valor realizável líquido dos estoques	6.494	(4.486)	-	2.008	2.008	-
Impairment de ativos financeiros e não financeiros	971	-	-	971	971	-
Direito de uso de ativos	(2.519)	(2.942)	-	(5.461)	-	(5.461)
Reavaliação imobilizado CPC 01 - custo atribuído	(3.406)	494	-	(2.912)	-	(2.912)
Depreciação dif. vida útil	(8.404)	371	-	(8.033)	-	(8.033)
Mais valia - filial de Marialva	(600)	68	-	(532)	-	(532)
CBIOs Valor justo	-	-	-	-	-	-
Mais valia ativos imobilizados - incorporação (i)	46.437	(2.721)	-	43.716	43.716	-
Mais valia ativos intangíveis - incorporação (i)	866	(866)	-	-	-	-
Depreciação acelerada e dif vida útil	(26.674)	707	-	(25.967)	-	(25.967)
Compra vantajosa - incorporação (i)	(5.198)	1.599	(2.749)	(6.348)	-	(6.348)
Hedge accounting - outros resultados abrangentes	1.208	-	(1.519)	(311)	1.333	(1.644)
Goodwill	(5.529)	-	-	(5.529)	-	(5.529)
AVJ de instrumentos financeiros derivativos	(4.559)	9.756	-	5.197	5.283	(86)
IRPJ e CSLL contingencias PPA RP Bio	(40.410)	-	-	(40.410)	-	(40.410)
CBIOs - Subvenção e realização pela venda	(16.417)	11.523	-	(4.894)	-	(4.894)
Provisão para perdas com adiantamentos	2.917	(190)	-	2.207	2.207	-
	<u>1.377</u>	<u>(14.662)</u>	<u>(4.268)</u>	<u>(17.553)</u>	<u>87.361</u>	<u>(104.914)</u>
Ativo (passivo) diferido, líquido					<u>118</u>	<u>(17.671)</u>

(i) Efeitos tributários provenientes da incorporação da R.P. Participações em Biocombustíveis S.A., ocorrida em 2021.

	Saldo líquido em 31/12/2021	Reconhecido no resultado	Reconhecido no patrimônio líquido	Saldo em 31 de dezembro de 2022		
				Valor líquido	Ativo fiscal diferido	Passivo fiscal diferido
Consolidado						
Ativação de 30% do prejuízo sobre o passivo diferido	28.337	(6.382)	-	34.719	34.719	-
Provisão ajuste a valor justo – fornecedores a fixar	16.383	(8.333)	-	24.716	24.716	-
Provisão para contingências	770	422	-	1.192	1.192	-
Valor justo de propriedades para investimento	(3.045)	(861)	-	(3.906)	-	(3.906)
Ajuste ao valor realizável líquido dos estoques	910	5.584	-	6.494	6.44	-
Impairment de ativos financeiros e não financeiros	1.625	(654)	-	971	971	-
Direito de uso de ativos	(153)	(2.366)	-	(2.519)	31	(2.550)
Reavaliação imobilizado CPC 01 - custo atribuído	(3.903)	497	-	(3.406)	-	(3.406)
Depreciação dif. vida útil	(6.955)	1.449	-	(5.506)	-	(5.506)
Mais valia - filial de Marialva	(674)	74	-	(600)	-	(600)
Mais valia ativos imobilizados - incorporação (i)	49.158	(2.721)	-	46.437	46.437	-
Mais valia ativos intangíveis - incorporação (i)	2.021	(1.155)	-	866	866	-
Depreciação acelerada e dif vida útil	(22.955)	(4.398)	-	(27.353)	-	(27.353)
Compra vantajosa - incorporação (i)	(6.797)	1.599	-	(5.198)	-	(5.198)
Hedge accounting - outros resultados abrangentes	-	-	(1.013)	(1.013)	1.652	(2.665)
Goodwill	(5.529)	-	-	(5.529)	-	(5.529)
AVJ de instrumentos financeiros derivativos	2.782)	(1.777)	-	(4.559)	-	(4.559)
IRPJ e CSLL contingencias PPA RP Bio	(40.410)	-	-	(40.410)	-	(40.410)
CBIOs - Subvenção e realização pela venda	(1.216)	(15.200)	-	(16.416)	-	(16.416)
Provisão para perdas com adiantamentos	2.397	-	-	2.397	4.515	(2.118)
	<u>7.182</u>	<u>(4.792)</u>	<u>(1.208)</u>	<u>1.377</u>	<u>121.593</u>	<u>(120.216)</u>
Ativo (passivo) diferido, líquido					3.745	2.368

A contribuição social e o imposto de renda sobre o custo atribuído dos ativos imobilizados serão transferidos para o passivo circulante (imposto corrente) na medida da realização por depreciação, baixa ou provisão para redução ao valor recuperável dos componentes do ativo. A contrapartida desses tributos diferidos relacionados ao custo atribuído está registrada no patrimônio líquido.

A Companhia constituiu provisão para IRPJ e CSLL sobre a depreciação da nova vida útil do imobilizado, cujo efeito contábil será reconhecido após o período legalmente admitido pelo fisco. Esses valores constituem exclusões temporárias para fins de cálculo dos referidos impostos.

Em 31 de março de 2022, a Companhia efetuou a aquisição da Be8 Exportação e Importação Ltda. (nota 2) que por sua vez possui saldos de IRPJ e CSLL passivos diferidos no valor de R\$ 2.787 em 31 de dezembro de 2023 (R\$ 2.367 em 31 de dezembro de 2022). Considerando que tais saldos são de uma outra entidade legal, seguindo os requisitos do CPC 32 – Impostos sobre o

lucro, tal montante foi apresentado separadamente no balanço patrimonial, não tendo sido apresentado em base líquida dos ativos e passivos diferidos da Controladora.

c. Ativos fiscais diferidos não reconhecidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos sobre o prejuízo fiscal foi constituído ao nível que a Companhia espera recuperar em um futuro previsível, por meio de lucro tributável futuro disponível. Desta forma, não foram reconhecidos ativos diferidos sobre os montantes de prejuízos fiscais conforme abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Efeito tributário	372.208	262.222	384.430	273.962
Prejuízos fiscais acumulados	1.094.730	771.241	1.130.677	805.770

25 Patrimônio líquido

a. Capital social e direito das ações

A Companhia efetuou, em 31 de dezembro de 2022, capitalização de parte de suas reservas de retenção de lucros no montante de R\$ 44.607, conforme aprovação da Assembleia Geral Extraordinária efetuada em 31 de dezembro de 2022. Deste modo, em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022, o capital social é de R\$ 203.502 e está dividido em 6.511.479 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, pertencentes inteiramente à ECB Holding S.A., empresa domiciliada no Brasil.

b. Reservas de lucros

b.1 Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social, conforme previsto em estatuto e em conformidade com o art. 193 da Lei 6.404-76. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital. A Companhia destinou, em 31 de dezembro de 2023, à reserva legal montante equivalente a R\$ 812 totalizando R\$ 32.630 (R\$ 3.532 em 31 de dezembro de 2022).

b.2 Reserva para incentivos fiscais

A reserva para incentivos fiscais anteriormente constituída, se referia a incentivos relativos ao Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), decorrente do benefício concedido pelo estado do Rio Grande do Sul (RS) sobre as saídas de biodiesel. A manutenção do incentivo depende do cumprimento de condições estabelecidas em convênio, benefício esse que foi convalidado pelo Estado do Rio Grande do Sul pelo Decreto nº 54.738 de 30 de julho de 2019.

Com o êxito do Processo Judicial nº 5007013-14.2018.4.04.7104 ocorrido em maio de 2021, conforme detalhado na nota 14, a Companhia afastou a Lei Complementar 160/2017, a qual condicionava a utilização dos créditos presumidos de ICMS na apuração do lucro real desde que o valor fosse destinado para a reserva de incentivos fiscais. O referido ganho da ação proporcionou que a Companhia deixe de constituir reserva para subvenção de investimentos, bem como reverter os valores já constituídos no passado. Foi considerado o período de 5 anos anteriores ao ingresso da ação até a data do trânsito em julgado para apurar o montante de reserva de incentivos fiscais já constituída.

c. Dividendos mínimos obrigatórios

Ao acionista é assegurada, anualmente, a distribuição de dividendos mínimos obrigatórios correspondentes a 25% do lucro líquido ajustado. No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, foi creditado a rubrica dividendos o montante de R\$ 16.778. Deste montante, R\$ 8.722 já pagos durante o exercício na forma de juros sobre o capital próprio e R\$ 3.500 na forma de dividendos intercalares com base nas demonstrações financeiras apuradas com data base 30 de setembro de 2022 pagos em outubro de 2022, acrescido do montante residual a pagar de R\$ 4.556 com base no resultado apurado de 31 de dezembro de 2022.

Em 22 de dezembro de 2023, foi aprovado em reunião extraordinária do Conselho de Administração da Companhia, o pagamento de dividendo intercalar ao acionista no montante de R\$ 69.000. Tal valor foi absorvido da rubrica reserva de retenção de lucros no patrimônio líquido.

Conforme nota 20(b), a Companhia obteve *waivers* por não ter atingido os indicadores de cobertura de juros e liquidez corrente e para o pagamento do dividendo intercalar mencionado anteriormente apurado na data base de 31 de dezembro de 2023.

d. Lucro por ação básico e diluído

O resultado por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o exercício.

A Companhia não possui instrumentos patrimoniais potenciais diluidores que devam ser incluídos no cálculo do lucro por ação diluído. Desta forma, não há diferenças entre o lucro básico por ação e lucro diluído por ação.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Lucro do exercício	16.240	70.644	16.239	70.643
Quantidade de ações (em milhares)	6.511	6.511	6.511	6.511
Lucro por ação (em Reais)	2,49	10,85	2,49	10,85

26 Receita líquida de vendas

A Companhia obtém suas receitas principalmente na venda de produção própria e operações de compra e venda de mercadorias, classificando conforme o quadro abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2023	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2023	31 de dezembro de 2022
Venda de produtos	6.772.571	8.181.023	6.343.820	7.389.052
Revenda de Mercadorias	477.520	1.332.030	1.350.855	2.301.127
Prestação de serviços	129	200	146	1.742
Deduções de vendas	(492.916)	(312.384)	(495.503)	(311.277)
	6.757.304	9.200.869	7.199.318	9.380.644

Abaixo está apresentada a receita líquida de vendas no mercado interno e no mercado externo.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Receita líquida de vendas mercado interno	5.713.691	8.100.772	5.838.158	8.110.413
Receita líquida de vendas mercado externo	1.043.613	1.100.097	1.361.160	1.270.231
	6.757.304	9.200.869	7.199.318	9.380.644

A rubrica deduções de vendas possui a seguinte composição:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Impostos sobre vendas	(436.214)	(129.890)	(436.351)	(130.033)
Ajuste a valor presente	(43.069)	(52.684)	(43.069)	(52.684)
Abatimentos, descontos e devoluções e comissões	(13.633)	(129.810)	(16.083)	(128.560)
	(492.916)	(312.384)	(495.503)	(311.277)

Abaixo apresentamos a receita líquida desagregada por seus principais produtos:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Biodiesel	4.033.532	5.647.452	4.135.657	5.670.434
Farelo de soja	2.015.716	2.019.067	2.071.348	2.019.067
Oleo de soja degomado	172.744	158.838	205.108	158.838
Grão de soja	125.900	520.540	125.945	520.540
Glicerina	115.883	417.191	180.826	573.984
Etanol	64.650	155.402	269.994	181.399
Outros produtos	228.879	282.379	210.440	256.382
	6.757.304	9.200.869	7.199.318	9.380.644

27 Despesas por natureza

As despesas e custos estão agrupados por função conforme abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Depreciação e amortização	(28.810)	(28.541)	(30.927)	(28.533)
Pessoal e encargos sociais	(84.833)	(67.563)	(98.434)	(75.046)
Matérias Primas / Produtos adquiridos	(6.210.750)	(8.593.335)	(6.492.258)	(8.740.648)
Serviços contratados, fretes, aluguéis e encargos gerais	(88.416)	(88.231)	(107.298)	(100.375)
Fretes s/vendas	(72.208)	(55.883)	(167.299)	(56.540)
Gastos com bens permanentes	(28.414)	(21.943)	(28.940)	(21.974)
Impostos e taxas	(1.031)	(1.544)	(2.912)	(2.715)
Outras naturezas	2.420	(31.581)	(4.649)	(29.394)
Total do custo de vendas, despesas administrativas, de vendas e outras despesas operacionais	(6.512.042)	(8.888.621)	(6.932.717)	(9.055.225)

As despesas e custos estão agrupados por função conforme abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Custo dos produtos e serviços vendidos (i)	(6.323.526)	(8.687.238)	(6.604.917)	(8.833.930)
Despesas com vendas	(116.648)	(112.461)	(220.850)	(113.610)
Gerais e administrativas	(143.767)	(102.473)	(175.014)	(124.316)
Outras receitas e despesas operacionais (ii)	71.900	13.551	68.066	16.631
	(6.512.041)	(8.888.621)	(6.932.715)	(9.055.225)

(i) Créditos presumidos de PIS e COFINS, de acordo com a Lei 12.865/13 além de créditos provenientes do PRONAF conforme Lei 11.116/05 e Decreto 5.297/04, juntamente com os créditos fiscais de ICMS, conforme Decreto nº 45.642/08 e 47.634/10 do Estado do Rio Grande do Sul e Decreto nº 5.620/09 do Estado do Paraná, bem como as escriturações de CBIOS (subvenções) são apresentados na rubrica de custo dos produtos vendidos. O montante de tais créditos no exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e de 31 de dezembro de 2022 totalizaram R\$ 580.119 e R\$ 685.297, respectivamente.

(ii) A linha de "Outras receitas e despesas operacionais, líquidas" em 2023 é composta, principalmente, por recuperação de crédito extemporâneo de IRPJ e CSLL (nota 14), e reversão de provisão para valor realizável líquido dos estoques de CBIOS, que foram vendidos no período.

28 Subvenções governamentais

As subvenções governamentais recebidas pela Companhia tem natureza de subvenções para investimento e são registradas pelos seus valores nominais. A partir da Lei Complementar nº 160/2017, todos os incentivos fiscais ou financeiro-fiscais concedidos pelos Estados e Distrito Federal são considerados subvenções para investimento.

A subvenções governamentais da Companhia são apresentadas na demonstração do resultado do exercício na linha de “Custo dos produtos vendidos e serviços prestados”, já que o benefício objetiva compensar os custos da operação.

a) Subvenções governamentais estaduais

São enquadradas na esfera estadual as seguintes subvenções:

- Crédito presumido de ICMS no biodiesel: fundamentado no Decreto nº 50.234/13 do estado do Rio Grande do Sul;
- Crédito presumido de ICMS farelo: fundamentado no Decreto nº 47.634/10 do estado do Rio Grande do Sul;
- Crédito presumido de ICMS biodiesel e crédito presumido na importação do metanol, na unidade de Marialva/PR fundamentado no Decreto nº 7.871/17.

Até 31 de dezembro de 2023, foi contabilizado o montante de R\$ 309.834 (R\$ 357.014 até 31 de dezembro de 2022) a título de subvenções estaduais.

b) Subvenções governamentais federais

Estão sob a esfera federal as subvenções abaixo:

- Crédito presumido de PIS e COFINS conforme Lei nº 12.865/2013;
- Crédito de PIS e COFINS proveniente do PRONAF conforme Lei nº 11.116/05 e Decreto nº 5.297/04;
- Reconhecimento inicial dos CBIOS (Créditos de descarbonização).

A Companhia obteve direito de excluir na apuração do IRPJ e CSLL os créditos presumidos de ICMS da operação do Biodiesel do Rio Grande do Sul e Paraná, após trânsito e julgado do processo 5001256-10.2016.4.04.7104 no TRF 4º Região, conforme divulgado na nota explicativa 14 (b). A decisão favorável mencionada, ainda afastou os requisitos da Lei Complementar nº 160/2017.

Em 12 de março de 2022, com o advento da Lei Complementar 192/2022, houve alteração nas alíquotas de PIS e COFINS nas vendas de biodiesel de R\$ 148,00 por m³ para zero. Devido a esta alteração, somente foram apropriados créditos de PIS e COFINS provenientes do PRONAF nos meses de janeiro, fevereiro e março de 2022.

Até 31 de dezembro de 2023, foi contabilizado o montante de R\$ 181.947 (R\$ 246.160 até 31 de dezembro de 2022) a título de subvenções federais.

29 Receitas e despesas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Juros recebidos	43.128	52.756	43.286	52.908
Receita de aplicação financeira	56.546	27.617	56.934	27.645
Variação cambial	63.224	91.879	112.783	92.124
Variação monetária ativa	22.856	36.781	25.427	36.781
Desconto obtidos	366	1.668	479	1.668
Total receitas financeiras	186.120	210.701	238.909	211.126

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Tributos sobre operações financeiras	(4.080)	(3.741)	(4.506)	(3.753)
Juros pagos	(78)	(115)	(114)	(335)
Descontos concedidos	(1.094)	(4)	(1.140)	(4)
Juros sobre compras a prazo	(5.974)	(56.320)	(5.974)	(56.319)
Despesas bancárias (i)	(11.630)	(5.879)	(14.793)	((5.936))
Comissões s/ corretagens	(3.772)	(4.245)	(3.772)	(4.245)
Perdas com instrumento financeiro derivativo – <i>swap</i> de taxa de juros (ii)	(34.358)	(10.110)	(34.358)	(10.110)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(218.978)	((185.961))	(254.658)	(185.975)
Juros de antecipações recebíveis	(51.964)	(44.883)	(51.964)	(44.883)
Bônus dólar a fixar	(29.626)	(15.865)	(29.626)	(15.865)
Variação cambial passiva	(70.702)	(97.437)	(125.610)	(98.040)
Variação monetária passiva	(7.055)	(6.070)	(12.024)	(6.070)
Total despesas financeiras	(439.311)	(430.630)	(504.183)	(431.535)
Resultado com derivativos CBOT	(40.526)	(105.171)	(40.299)	(105.171)
Resultado com derivativos USD	29.184	95.134	32.868	95.134
Atualização fornecedores a fixar	41.253	(16.583)	41.253	(16.583)
Total resultado líquido derivativos	29.911	(26.620)	33.822	(26.620)
Resultado financeiro líquido	(223.280)	(246.549)	(231.452)	(247.029)

- (i) Despesas bancárias referente operação de cessão de direitos creditórios junto a instituição financeira com o objetivo de antecipar ressarcimento de créditos de PIS e COFINS.
- (ii) A linha de instrumentos financeiros derivativo – *swap* de taxas de juros é composta pelo efeito do *accrual* do instrumento financeiro derivativo *swap* mensurado a custo amortizado, em função da designação do *hedge accounting* de fluxo de caixa, o qual representa um despesa de R\$ 12.580 e o efeito de despesa efetiva na liquidação do instrumento de R\$ 21.778 (em 31 de dezembro de 2022, o efeito correspondia a uma despesa de *accrual* do instrumento *swap* de R\$ 10.110).